SANTOS VIU DE NOVO O GRANDE CORAÇAO DO CORINTIANS!

Mundo ESPORTIVO

ANO X — SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 31 DE JULHO DE 1956 — NUMERO 785

A reportagem ouviu Flavio Costa dizer em Vila Belmiro :

"VIM VER ZITO E ACABEI VENDO O VELHO CLAUDIO"

(LEIAM SENSACIONAL REPORTAGEM NESTE NUMERO)

O PACAEMBU FOI UM MAL

A construção do Pacaembu, conquanto interessante e dando a São Paulo, mais uma vez, o titulo de pioneiro das grandes realizações brasileiras, acabou se transformando, nestes longos anos, num autentico mal para o futebol paulista. Se não se constrói esse que hoje é o arcaico estadio da municipalidade, os nossos clubes, os maiorais principalmente, já teriam seus campos proprios, com boas acomodações, aptos a grandes publicos. Porque, com a evolução natural das coisas — e o futebol não poderia escapar a essa evolução — com a natural necessidade de maiores arrecadações, as arquibancadas se iriam alargando e ganhando os velhos "parques" feições novas e mais modernas. No entanto, construiram o Pacaembu, fizeram dele o orgulho de São Paulo, trazendo turistas à nossa capital, muitas vezes, com a mira unica e exclusiva de admirar a soberba obra arquitetonica. Mas os anos passaram inexoravelmente e o Pacaembu, se não perdeu a sua beleza, foi sendo superado paulatinamente, até que, hoje, não mais serve para os grandes prelios internacionais. A era é do Maracanã, com aquela sua capacidade fabulosa de 200.000 pessoas. Mas, dissemos que o Pacaembu foi um mal para o futebol paulista e explicamos: só ele servia. Os clubes "dormiram", deixaram abandonados seus estadios, a ponto de hoje somente o Parque Antartica apresentar aspecto mais ou menos, porem, sem capacidade... para um classico. Enquanto no Rio cada clube tem seu campo, destacando-se São Januario, Laranjeiras e Gavea, aqui... as coisas são bem diferentes. O Pacaembu foi sendo "surrado", explorado, ao maximo, em seu campo de jogo. Foi sendo renovado, em 15 dias, naquilo que era desgastado no resto do ano. Nunca, jamais, em tempo algum, houve possibilidade de um serviço mais completo ali. Os anos foram passando, a grama cansando, os jogos se sucedendo. Joga-se no Pacaembu a qualquer hora, de manhã, à tarde e à noite, com qualquer tempo, ensolarado ou com chuva, seja esta miuda ou pesada. E joga-se tambem quase... todo santo dia! Os resultados ai estão, a imprestabilidade da cancha do proprio municipal, sem grama, fazendo com que os espetaculos futebolisticos percam, no minimo, 50% de possibilidades de beleza. Os jogadores não podem correr, mal sustem-se de pé e... tome jogo!, de manhã, à tarde e à noite, de domingo a domingo, quase sem interrupção. Porque não há outros estadios. O Palmeiras está levando aqueles que pode levar. Não irá jogar com um Corintians ou São Paulo lá no estadio da Avenida Agua Branca. E o pobre do Pacaembu não descansa, não tem a menor possibilidade nesse sentido. Não tivesse sido construido, não tivesse surgido na historia de São Paulo e mesmo na historia do Brasil futebolistico — pois houve uma epoca em que foi rei — e os clubes bandeirantes possuiriam estadios em condições. Talvez não monumentos de cimento armado, mas estadios aptos a receber bons publicos e dignos do renome esportivo bandeirante. O São Paulo está fazendo seu magnifico estadio, mas só muito tempo depois, enquanto os demais estagnaram, pararam no tempo e no espaço. E hoje, quando se aproxima um grande prelio internacional, um combate da envergadura de um Brasil vs. Checoslovaquia, é desolador, é triste, termos que apresentar aos olhos dos visitantes ilustres, isso que hoje se chama gramado do Pacaembu. Sim que se chama gramado, mas que, infelizmente, é quase um charco. E o pior é que são minimas as possibilidades de recuperação do estadio, pelo menos durante todo este resto de ano, desde que o campeonato... não pode parar. Verifica-se, portanto, que a construção do Pacaembu, esta obra arquitetonica que maravilhou e continua maravilhando, se nos encheu de orgulho na epoca, dá-nos hoje tristeza. Porque acabou contribuindo, embora indiretamente, para que as nossas agremiações se acomodassem, parassem, justamente naquele ponto que poderia representar a independencia financeira de qualquer deles. Aguardemos, no entanto, melhores dias, porque já se começa a notar movimento de recuperação de estadios. Antes tarde que nunca! E a verdade é que São Paulo já está precisando de novos e quatro vezes maiores estadios do Pacaembu!

MAXIMOS E MINIMOS

MAIOR PIXOTADA — Vamos reportar, logo de inicio, porque foi mesmo a maior em Vila Belmiro, o terceiro gol de Cláudio, feito do outro lado da rua, com Manga se estirando, a bola picando no solo e indo morrer no fundo das redes, para desespero dos santistas e alegria dos corintianos.

MAIOR INTERVENÇÃO — Gilmar andou praticando grandes defesas, vendo sempre á mostra sua alta categoria. Poderiamos citar os tiros de Pépe e de Ivan no primeiro tempo. Mas, a maior mesmo foi na fase final. Del Vecchio pegou o tiro á feição, como ele gosta e Gilmar voando com elegancia e destreza mandou a pelota á escanteio, praticando, sem duvida a maior defesa da tarde.

MAIOR AZAR — Olavo derrubou Del Vecchio nas proximidades da area. Vasconcelos encarregou-se da cobrança. Tiro fordes, pelo alto. Gilmar foi bem na bola. Esta batendo na trave, em sua face interna chocou-se contra o punho do goleiro e foi se aninhar no fundo das redes do Corintians.

MAIOR EXPECTATIVA — A torcida ficou muda, principalmente a do Santos por ocasião do segundo gol do Corintians. Rebatida de Manga, num tiro de Zezé. Rafael atirou com força de pé esquerdo. Manga foi vencido e Ramiro debaixo do gol, devolveu de cabeça. Foi quando apareceu Cláudio. O capitão esperou a pelota descer no chão (a essa altura quatro jogadores do Santos estavam debaixo das suas traves para evitar o gol) e atirou com saude... bola no barbante.

CAIDA MILAGROSA — Logo aos vinte minutos do primeiro tempo Alvaro teve uma oportunidade excepcional para marcar. Recebeu na direita e depois de passar por Alan atirou fracamente nas mãos de Gilmar que já estava sentado... no chão.

MAIOR JOGADA INDIVIDUAL — Pépe, aos vinte e cinco minutos do primeiro tempo, passou por quatro corintianos arrancando aplausos de sua platéia. Mas foi aterrado por Olavo, quando tinha condição para tentar o gol. Na falta Vasconcelos chutou mal, bem por cima.

TABELA DE OURO — Roberto a Claudio. Este a Roberto. O médio na posição de ponta esquerda, quando Ramiro entrou firme na jogada, cotucou de leve para Paulo. O centro avante corintiano de primeira fuzilou Manga. 1 a 0!

MAIOR AFOBAÇÃO — Logo em seguida, o Corintians teve o segundo gol nos pés de Zezé. O ponteiro se afobou no momento preciso, dando chance a que Helvio aliviasse a sua area.

ENTRADA MAIS VIOLENTA — Foi dada por Idário em Pépe, num lance em que a torcida reclamou penalidade máxima mas que nós sinceramente não vimos. O garoto ficou estendido no solo contorcendo-se em dores.

MAIOR CHANCE — Cládio teve o quarto gol do Corintians nos pés no ocaso da partida quando devia faltar uns trinta segundos. O seu tiro saiu muito mal calibrado, passando a pelota por cima do travessão de Manga.

MAIOR FURADA — Cabecão saltou para aparar um tiro de Araraquara e furou inexplicavelmente. A bola bateu na trave e no rebote foi alcançada por Albertinho que fez o segundo gol dos visitantes.

MAIOR FRANGO — Foi "comido" por Peter, do Jabaquara Edmur sem pretensão, atirou a bola de fora da area, cruzada para a area. Peter saltou e ficou vendo a bola entrar, esperando que fosse fora. Um frango do tamanho de um elefante.

GRANDE TIRO — Foi dado pelo Delio Neves, tirando a dupla Atis e Simão da ponta esquerda e colocando ali Liminha e Edmur. A Portuguesa de vencida e bisonha, cresceu e goleou.

MAIOR OPORTUNISMO — Liminha correu e deu a Simão, que centrou da esquerda. A bola "pingou" na area e Nei rebateu curto. Dalma Santos, com grande oportunismo, de rebote, acertou no canto. Um belo gol.

MAIOR FALHA — Foi cometida por Herrera. Ataque do Palmeiras, a bola foi rebatida pelo zagueiro, sobrando para Antoninho. O medio esmeraldino atirou rasteiro, mas sem muita força. Herrera, atirou-se para munhecar o balão e falhou. Um "frango" em grande estilo.

GRANDE GOL — Coube a Neu conquistar. A' certa altura do segundo tempo, quando já a partida estava 2 a 0. Neu apanhou o balão, passou por quatro adversários e da entrada da area atirou de virada, atingindo em cheio as redes de Herrera, pelo alto.

MAIOR OPORTUNIDADE — Houve um tremendo panico diante da meta do Linense. A bola sobrou na frente do gol para Neu, que se atrapalhou com o balão entre as pernas, dando chance a que Herrera saltasse nos seus pés e apanhasse o balão.

CHUTE MAIS TORTO — Um ataque dos interioranos, a bola sobrou para Robertinho, do Linense. Precipitadamente atirou na corrida mandando o balão às nuvens com mais de cincoenta metros longe do gol, guarnecido por Nivaldo.

E foi então nosso espião Xereta, e aproximou-se de Lula, antes do jogo Corintians vs. Santos.

O técnico falava com Athié:

— Você viu o Flavio lá nas arquibancadas?

— Não!

— Está lá!

— O que veio fazer?

— Observar Pagão, para convocá-lo...

— Ah, é? Formiga, Alvaro, Pagão, Pépe... não querem mais nada? Essa é muito boa! Que culpa temos nós se possuimos o melhor plantel? Diga, que culpa temos nós? Mas... isso não vai ficar assim. Como está o Del Vecchio?

— Fora de forma, gordo e lento.

— Pois já sabe o que fazer. Escale o Pagão na ponta que o resto fica por sua conta...

Agora vocês já sabem porque Pagão, apesar de entrar no campo com o numero nove, para enganar Flavio, ficou o tempo todo na extrema direita fritando bolinhos com Alan...

— O —

Domingo próximo, caros leitores, teremos uma prova ou da honestidade ou da deshonestidade de principais do Santos F.C.. Sem piada, falando sério, muito sério mesmo: domingo jogam em Vila Belmiro Santos e Jabaquara. As más linguas — nós temos má lingua — dizem que o Santos vai deixar o Jabuca empatar ou vencer, para ajudá-lo a classificar-se entre os dez primeiros. Se isto se confirmar, organizaremos uma caravana de pêsames para ir a Santos e transmiti-los aos dirigentes praianos.

— O —

Sempre falando sériamente, teremos domingo, ou melhor, sábado, mais um caso de atestado de honestidade ou deshonestidade: jogarão no Pacaembu São Paulo F.C., vs. XV de Novembro de Piracicaba.

O São Paulo já provou a valer que pode golear qualquer pequeno, até mesmo jogando mal. E' só querer. No Taubaté meteu três, com um pé nas costas (Pé de Valsa). Pois bem, se o tricolor sábado perder ou empatar com o XV de Piracicaba, seus sócios devem rasgar as cadernetas e fazer uma tentativa de depredação na séde.

Porque há algo importante para lembrar: João Guidotti, quando foi traido por Cicero Pompeu, disse tantas barbaridades dos almofadinhas da diretoria do São Paulo, que só faltaria agora um auxilio destes mesmos almofadinhas... SERVIÇO SECRETO vigia, toma nota e publica!

— O —

TELEGRAMAS INTERCEPTADOS

DE ABDEL GAMAL NASSER AO CORINTIANS — "Tenho honra convidar caro clube paulista para ajudar tomar conta Canal Suez pt Seus beques Alan e Idario bastam-nos para chutar bem longe qualquer britanico impertinente pt Antecipadamente grato rendo minhas homenagens jogo piramidal Corintians pt".

— O —

DE NEHRU AO CORINTIANS — "Apesar de eu ser rei no neutralismo não pude deixar vibrar ocasião terceiro gol marcado veterano ponteiro Cláudio contra Santos F.C pt Queiram aceitar minhas congratulações pt".

— O —

DO MARECHAL TITO AO CORINTIANS — "De Bel... Grado felicito Corintians por magnifico empate estabelecido contra Santos F.C. pt Acredito piamente que alvinegro São Paulo representa força popular independente ambiente futebolistico brasileiro pt Minhas mais sinceras congratulações pt".

— O —

DE BULGANIN AO CORINTIANS — "Apreciamos União Sovietica grande plano quinquenal posto pratica Corintians contra Santos F.C. pt Abaixo os Santos pt".

— O —

DE EISENHOWER AO CORINTIANS — "Soubemos caros senhores corintianos lançaram bomba atomica experimental domingo tarde pt Comunico que não é possivel fazer tal coisa sem antes pedir licença Tio Sam pt Próxima vez mandaremos emissarios para punir desobediencia pt Caso reincidencia mandaremos navio cheinho Walters Pidgeons pt".

— O —

DE GUY MOLLET AO CORINTIANS — "Pedirei moção confiança para quadro corintiano pt Aceitem cordiais e francesas saudações pt".

RESPOSTA DO CORINTIANS — "Em vez mandar felicitações mandem Françoise Arnoul".

— O —

Quando o Jabaquara, sabado à tarde, marcou seu segundo gol contra a Portuguesa, o presidente Monteiro, irritadissimo com o rumo que a partida ia tomando, mandou ao Mario Americo correndo com o seguinte recado.

— Se vocês não ga... ga... ga... ganharem o jo... jo... jo... jogo da hoje o pre... pre... pre... presidente diz assim que irão... ão... ão... fazer amistoso... oso... oso... oso... interior Mato Gro... gro... grosso.

Foi tiro e queda. Dez minutos depois o placar mostrava seis a dois para a Portuguesa. Os defensores da lusa são todos rapazes de familia que não gostam de sair de São Paulo O melhor e maior bicho, para eles, é permanecer por aqui mesmo.

— O —

E do Palmeiras, nada?

Tudo!

— Então como é que é que é que é?

— É!!!!!

— Piquepique, piquepique, piquepique! LINENSE! LINENSE! LINENSE!

MUNDO ESPORTIVO

Red e Adm — R 7 de Abril, 105 — s/ 105 — Tel 37-7797

Diretor Proprietário: GERALDO BRETAS

Numero do dia — Capital e Santos Cr$ 2,00 — Interior de Cr$ 2,50 a Cr$ 3,00

VILA BELMIRO VIU DE NOVO O

O GRANDE CORAÇÃO DO CORINTIANS

Poucos, muito poucos, acreditavam num sucesso corintiano — O Santos deveria vencer mesmo... — Mas o Campeão dos Centenarios ressurgiu como o grande que é — Trabalho seguro na defesa e manobras interessantes na ofensiva — Mas faltou um homem mais penetrante na vanguarda para fazer companhia a Paulo — Dois contundidos sem substituição possivel — O meio do campo — Atrair para lançar — Os trampolins — Não houve perfeição tecnica, mas foi enorme a "garra" corintiana — Conselho aos dirigentes

A maioria da torcida — e aqui se incluia boa parte da corintiana — não acreditava num resultado favoravel do Corintians em Santos, ante a equipe do Santos, campeão paulista e lider invicto do torneio de classificação, sem ponto perdido na tabela do certame. Porem, mais uma vez, ressurgiu em toda a sua pujança o grande espirito de luta dos corintianos, principalmente no que diz respeito ao seu setor defensivo, que foi uma peça realmente firme, coesa, em que pese os três gols assinalados pelos santistas. O trabalho do Campeão dos Centenarios foi traçado e cumprido, destacando-se a segurança da retaguarda, como já dissemos, mas, tambem, houve certa orientação na parte ofensiva, porque Claudio, que era o ponta direita, executou mais um serviço de meio campo, buscando, certamente, atrair Ivan — um zagueiro que gosta de avançar — enquanto, pelo flanco, por trás do zagueiro, aparecia Luizinho ou mesmo Paulo, este em maior numero de vezes. Poder-se-á dizer que o Santos atacou mais no segundo periodo, que marcou três gols e não foi derrotado, caindo Manga em duas falhas que decretaram gols corintianos. No entanto, veja-se como surgiram os tentos santistas, veja-se, sobretudo, como foram controlados na area os atacantes praianos. E ressalte-se, tambem, que Gilmar e Julião foram para o campo algo contundidos, com dores nas costas. No caso do goleiro, não havia substituição possivel, pois Valentino está licenciado e Zeferino ainda não treinou, para que se possa aquilatar de suas verdadeiras possibilidades E quanto a Julião, diga-se que Goiano adoeceu no sabado e Valmir apresentava machucadura no tornozelo.

Mas, respeitando devidamente o Santos, o valor de sua equipe, há que se reconhecer que o Corintians foi grande, foi aquele mesmo Corintians de tantas e tão brilhantes jornadas, ressurgindo aos olhos de seu publico, realmente, como o esquadrão que nunca se sabe quando está derrotado. Vindo de uma exibição apagada, mesmo vitoriando-se, contra o Jabaquara, foi para Vila Belmiro como antecipadamente derrotado. Mostrou, porem, que ainda possui reservas — e que inesgotaveis reservas! — para continuar batalhando, dentro do futebol de São Paulo, como um de seus maximos expoentes. Sem duvida, continuamos dizendo que o Corintians precisa de jogadores e que este resultado não iluda os dirigentes, mas permanece bem viva a fibra, a garra estupenda do "mosqueteiro".

NO MEIO DO CAMPO

Para nós, faltou um homem de penetração no onze corintiano. Um outro homem, melhor dizendo, desde que existia Paulo no comando, com boa presença. Esse homem poderia ter sido Zezé, se fosse mais vigoroso, mais forte de corpo. Mas é muito leve e não poderia levar mesmo vantagem com Ramiro ou Helvio, nas derivações de Paulo para o flanco. O Corintians traçou um plano, um plano seguro, que quase dá resultados. Sabendo que no lado esquerdo santista há dois homens que gostam de avançar — Ivan e Zito — fez, como dissemos, Claudio derivar para o centro do campo, surgindo, então, Luizinho como um segundo centro medio, com função dupla, de alimentar o ataque e penetrar tambem, mas dar combate a Zito.

Enquanto isto, Roberto, que vigiaria Alvaro, seria uma especie de "cunha" fincada no terreno santista. E a defesa do Parque São Jorge deveria marcar em cima, destruindo o maximo, contudo, procurando um daqueles três homens — Claudio, Luizinho e Roberto — como trampolins para as avançadas. Não vamos dizer que tudo saiu às mil maravilhas, mesmo porque o Santos marcou três vezes, mas é indiscutivel que, se computarmos as ações centrais, o jogo de meio de campo, teve o Corintians sempre mais presença. Foi pena — isso repetimos — que faltasse um companheiro mais vigoroso para Paulo. Zezé andou penetrando, mas ainda não é o homem ideal, eis que sua compleição fisica não ajuda muito.

Não foi uma perfeição tecnica a exibição corintiana, mas o quadro realizou um trabalho de certa consciencia, não se entregando nunca, não se inferiorizando jamais. Basta que se diga que, só o fato de ficar inferiorizado no marcador, após estar vencendo, seria capaz de liquidar qualquer outra equipe. Mas não a do Corintians. Teve forças para reagir, ganhando destaque e equilibrando o jogo, que parecia perdido. O Santos, como sempre, foi um grande adversario, mas o Campeão dos Centenarios soube como enfrentá-lo. Em suma, a torcida alvi negra que desceu a serra, deve ter voltado satisfeita à Capital, essa mesma torcida que, erroneamente e sem razão, vaiou naquele prelio contra o Jabaquara. Sem duvida, o Corintians precisa de jogadores, para certos e determinados postos, que a direção do Parque São Jorge bem conhece. Estes reforços aumentariam a força do alvi negro e permitiriam maiores possibilidades para tornar-se ainda mais amplo esse grande coração que é o coração corintiano.

O VIZINHO DO CRONISTA

O cronista ficou entre dois fogos. Dos lados, na mesma fila de arquibancadas, a torcida do Taubaté, com o presidente Morais Filho e mais alguns diretores no meio; atrás, a leal torcida sampaulina. Sabem lá o que é isso? O que mais torcia era o presidente, mas não dizia nada, só se agitava no banco e de vez emquando se penitenciava: "Que falta está fazendo o Taino!" Penitenciava-se, não sei se vocês sabem, porque foi ele que escalou o time e deixou o Taino de fora para incluir o Berto. Coisa de tecnicos...

:: :: : :: ::

Canhoteiro penteou a bola, na frente do Arati, depois saiu por entre as pernadas do medio e foi-se embora calmamente, deixando o adversario caido. Um sampaulino gosou: "Canhoteiro precisa ser chamado à ordem. Essas fintas são muito violentas. Ainda vai acabar machucando alguem".

:: :: : :: ::

Gol do Corintians, anunciou o microfone do estadio. 1 a 0! — "Esse Santos não é de nada".

:: :: : :: ::

"É um sarninha esse Maneca", disse o presidente do Taubaté. "Vejam como ele marca o Zé Americo. Assim não vai. Preciso dar um jeito nisso."

:: :: : :: ::

Lanzoninho corria, corria e não pegava a bola. O comentario veio logo: "Esse aí não pega nem resfriado."

:: :: : :: ::

1 a 1 em Vila Belmiro. O Santos empatou. "Alegria de pobre dura pouco".

:: :: : :: ::

Bate-boca: "Esse Dino é um mascarado!" — "Mascarado, sim, mas já meteu dois pepinos lá na rede de vocês".

:: :: : :: ::

2 a 1 para o Corintians. Gol de Claudio. "Não estou dizendo? O Santos não é de nada...".

:: :: : :: ::

Tek recebeu um bom passe, virou as costas para Alfredo e tentou inutilmente contornar o medio sampaulino. Depois deu lateralmente a... Maneca. "Ai. Eu devia ter escalado o Taino!...".

:: :: : :: ::

"O juiz tá amarrando o jogo. Clube pequeno não tem vez, mesmo."

:: :: : :: ::

2 a 2 em Vila Belmiro, e logo em seguida: 3 a 2 para o Santos. Olhamos para trás e não vimos mais o corintiano.

:: :: : :: ::

"Mas o que é que há com o Zé Americo? Faz meia hora que não vê a cor da bola!"

:: :: : :: ::

De um sampaulino para outro: "Se o Maurinho estivesse aqui, a gente dava de 8 nesses caipiras."

:: :: : :: ::

"O Ananias não apalpa, não. Se o Gino se fizer de besta, vai levar o dele." Dito e feito: Ananias foi para o chuveiro antes da hora.

:: :: : :: ::

"Se eu fosse o Arati..." — "Se você fosse o Arati tinha caido tambem, velhinho. O Canhoteiro derruba qualquer um, e alem disso... poleiro de pato é no chão."

:: :: : :: ::

3 a 3 em Vila Belmiro. "Os trouxas brigaram lá em Santos e quem levou vantagem foi o São Paulo. Agora somos lideres".

CHUTE DE LETRA

Por Duque

Telegrama de Roma: "Uma agremiação do Norte da Italia teria feito tentadora proposta ao avante brasileiro Humberto, que por essa razão estaria tentando quebrar os vinculos que o prendem ao Lazio".

SURGE, ASSIM, OUTRA VERSÃO NO CASO DO IRRIQUIETO JOGADOR, QUE PELO VISTO TEM UM EMPRESARIO (?) A ENCHER-LHE A CABEÇA DE MINHOCAS.

:: :: :: ::

A Ferroviaria, de Araraquara, conquistou sua primeira vitoria no campeonato.

O XV DE JAU' E' COMO O BEZIKTAS, DA TURQUIA. REABILITA QUALQUER UM

:: :: :: ::

O Nacional acaba de conquistar um precioso ponto em Piracicaba. Mais um empate honroso.

COMENTARIO DE UM TORCEDOR: "PIANO, PIANO, O TIME DE GARCEZ VAI... VOLTANDO PARA A SEGUNDA DIVISÃO".

:: :: :: ::

Modesto Roma está disposto a colocar um zipe na boca do representante que está fazendo cartaz no Rio à custa dos seus jogadores de cartaz.

COMO SE CHAMA O HOMEM? JORGE SHAMMAS...

:: :: :: ::

Yustrich, o truculento tecnico de futebol que andava alardeando o seu cartaz e a sua malcriação pelas ruas de Lisboa, foi despedido pelo F. C. do Porto.

NOTICIAS DE PORTUGAL: "FOI FACIL, À DIRETORIA DO PORTO, DECIDIR PELO AFASTAMENTO SUMARIO DE YUSTRICH. O DIFICIL FOI ENCONTRAR UM VOLUNTARIO PARA DAR-LHE A NOTICIA".

:: :: :: ::

Gino fugia sempre da area e ia fazer jogo nas extremas Não queria nada com a area do Taubaté.

MEDO? PERGUNTAMOS NÃO, RESPONDEU O CRAQUE. E' QUE NÃO ESTOU HABITUADO A JOGAR EM CAMPO DE TERRA...

:: :: :: ::

Do Plantão da F.P.F.: "De acordo com o edital, a Comissão selecionou 24 clubes para o proximo certame da Segunda Divisão. Mas são 28 vagas, conforme ordem do C.N.D., e caberá ao presidente Falcão nomear os outros 4, o que lhe dá chance de fazer politica".

CONSELHO A FALCÃO: A MELHOR POLITICA. NESTA ALTURA, E' ESCOLHER OS QUATRO CLUBES QUE SE CLASSIFICARAM LOGO APÓS OS 24 APONTADOS PELA COMISSÃO. E' O QUE O POVO DIZ, E O POVO SABE O QUE DIZ...

:: :: :: ::

S U P L E M E N T O

Goiano está nas cogitações do São Paulo. O tricolor quer reforçar a sua equipe de arremessadores...

:: :: :: ::

Dentro da renovação do Palmeiras, Antoninho ainda é o melhor avante...

:: :: :: ::

Alfredo, o Polvo, tem mais pernas que a falecida Mistinguete...

:: :: :: ::

Arati disse que não jogará mais contra o São Paulo. Superstição? Não. Canhoteiro...

:: :: :: ::

Santo Cristo, depois de correr nove clubes do Rio e de São Paulo, está agora no Olaria. Entrevistado, afirmou que ficará na rua Bariri apenas 2 anos e que depois pretende vir para o interior de São Paulo, onde encerrará a carreira. Eta celeiro bom...

:: :: :: ::

Prognostico: Atis vai ficar doente na vespera do jogo da Portuguesa em Piracicaba. Reumatismo? Não. Idiarte.

Honra ao Merito

1.º - CLAUDIO -

O ponteiro do Corintians foi a maior figura da maior partida da rodada. Jogando mais com o espirito de preparação de jogadas, não descurou tambem das avançadas e visitas ao gol adversario. Com tudo isso, Claudio se constituiu no elemento sem similar da rodada. Construiu lances para o aproveitamento de seus companheiros, jogando no meio do campo. E depois compareceu para assinalar tambem, nada menos do que dois tentos de bela feitura, selando, assim, com positivade, sua firme atuação. Quem viu Claudio jogar, ficou entusiasmado com sua forma. Apesar de seus 34 anos de idade correu como um jovem imberbe. Onde estava a bola ele tambem comparecia. E com seu auxilio indiscutivel, o seu quadro conseguiu voltar sem derrota.

2.º - RAMIRO -

Ramiro está atravessando uma fase das mais auspiciosas. O jovem valor do Santos apareceu como o homem encarregado de destruir os ataques dos corintianos. Zezé, o ponteiro, desapareceu em campo, ante a eficiente atuação do santista. Não teve chance. E quando viu que o ponteiro, dominado, já não lhe daria mais trabalho, Ramiro encetou então, uma nova fase no seu jogo: procurou avançar, tambem, quando a oportunidade permitia, para ajudar seus companheiros no ataque. E com isso, se constituiu em um elemento de proa no quadro campeão, já que armou jogadas como um perfeito construtor, alimentando com passes precisos a vanguarda. Ramiro, pois, se constituiu no maior valor do Santos, e num dos maiores de toda a rodada do certame.

3.º - GERALDO -

Geraldo é um jogador de time pequeno, o Linense, mas bem que poderia estar em um quadro grande, como provou no jogo contra o Palmeiras. Geraldo formou na asa direita da linha media, e foi o heroi da defensiva do Linense. Jogou como nunca. Destruiu com uma facilidade incrivel os avanços mais perigosos dos rapazes de Parque Antartica, transformando numa barreira compacta no meio do campo. E alem disso, foi bem sucedido nos passes que endereçava a seus companheiros de ataque, desde que caprichando na jogada, soube sempre, ao mesmo tempo que desafogava sua defesa, construir concomitantemente avançadas para sua linha, que desta forma pôde oferecer algum perigo contra a meta palmeirense. Geraldo impediu maior derrota de seu time.

4.º DJALMA SANTOS —

Djalma Santos voltou com vontade de comer a bola, da seleção brasileira. Embora jogando cada dia em uma posição, um dia na sua velha habitual de marcador de pontas e noutro, no meio do campo, na armação do jogo, de todas elas Djalma Santos tem se saido muito bem. Agora parece até que poderá ser lançado como centromedio, que dará certo. Tem dominio de meia cancha, o Djalma, como tem provado nos ultimos compromissos da lusa. No jogo da Portuguesa contra o Jabaquara, Djalma Santos apareceu outra vez em cena. E quem o viu, ficou entusiasmado com sua atuação segura e firme, com a facilidade que teve para o desmarque dos adversarios e a certeza nos passes. Djalma Santos foi um sucesso, merecendo aparecer nesta galeria de valores.

5.º - GERSIO -

O medio palmeirense está cada dia melhorando mais sua atuação. Até agora seu nome nunca foi lembrado para uma seleção, nem brasileira ou sequer paulista, pois que a chance ainda não o visitou. No entanto, se Gersio continuar jogando bem como tem feito, e principalmente, se continuar a jogar como o fez no prelio contra o Linense, não há duvida que será lembrado em breve. Pois que de fato Gersio foi a alma do Palmeiras, nesse embate. Jogando de medio, desenvolveu um estilo de jogo ao mesmo tempo elegante e eficiente. "Guardou" o homem que lhe coube na marcação, e teve tempo e ciencia para arquitetar os lances para a ofensiva. Com isso, Gersio ganhou as honras de grande valor e coube, tambem, em nossa lista de craques.

O PIORAL

Mais uma vez, por incrivel que possa parecer, Simão volta a ocupar este despresado posto da rodada. Despresado porque apresenta a figura menos expressiva entre todos os craques que disputaram pelos 18 clubes que concorrem neste turno de classificação. Simão anda mesmo em absoluta fora de forma. Na ponta esquerda ficou completamente isolado em campo. Depois, passou para a direita e continuou esquecido. Cada vez que entrava numa jogada era para destruir a trama organizada pelos seus proprios companheiros. Precisa de um chá de cerca, até que se readapte a uma condição tecnica que lhe permita figurar no time titular. Da maneira como vem jogando, não é possivel.

CINCO MELHORES CLUBES DA RODADA

1.º - CORINTIANS -

As honras da jornada cabem sem duvida ao Corintians, que foi à Vila Belmiro e conseguiu um estupendo empate diante do campeão paulista. O alvi-negro, lutou com todas as suas armas e por varias vezes esteve à frente no marcador, acabando por arrancar um pontinho do clube praiano, que teve que se contentar com o empate. Eis porque, o clube do Parque São Jorge figura com justiça nessa posição.

2.º - NACIONAL -

Em segundo lugar vem o Nacional, que foi à Piracicaba e voltou com um honroso empate por 1 tento, diante do XV de Novembro, na "Noiva da Colina". Um feito significativo dos alvi-celestes, que resistiram tenazmente ao maior dominio quinzista, jamais se entregando e suportando até o fim o empate.

3.º - SÃO PAULO -

Passou bem o São Paulo ante o temivel Taubaté, que vinha fazendo boa campanha neste Torneio. E a vitoria do tricolor foi insofismavel, graças à boa conduta do seu conjunto que construiu um placarde nitido e convincente de 3 a 0, merecendo portanto entrar neste quadro de honra.

4.º - JUVENTUS -

Confirmando as suas boas atuações de rodadas passadas, o Juventus apesar de equilibrar as ações com o São Bento acabou conseguindo o gol da vitoria, aliás, com justiça, porque foi a melhor equipe em campo. Os grenás jogaram uma boa partida e esse triunfo serviu para que permanecesse como o lider do grupo intermediario.

5.º - SANTOS -

Mesmo sofrendo as agruras de um adversario valente, o Santos, depois de estar perdendo por duas vezes, reagiu no segundo tempo e chegou a impor-se por 3 a 2 e por pouco não consegue a vitoria. Mesmo cedendo o empate no final do prelio, os santistas merecem destaque, já que, na etapa complementar, o seu time desenvolveu um esplendido futebol, como o faz aliás, nos seus melhores dias.

Seleção Negativa

MANGA

Fracassou tremendamente, sendo um dos principais causadores do escorregão santista. O terceiro gol foi galinha morta e Manga nem sequer conseguiu apanhar a pelota. Culpado do empate.

REINALDO

Continua jogando mal. Djalma sai da posição e Reinaldo não dá conta do recado lá atras. Por ali surgem os pontos adversarios. O elemento que marcava, Albertinho, fez dois gols.

ANANIAS

Alem de mau jogador, indisciplinado. Foi expulso de campo, tentando superar com botinadas e indelicadesas a sua fraqueza tecnica. Fraquissimo na luta com o São Paulo.

NELSON FARIA

Cismou novamente de prender a bola, retardando as avançadas do Guarani e prejudicando todo o time com suas intervenções nulas em praticidade. Nota bem baixa.

ZEZINHO

Substituiu Ribamar como pivô do XV de Jaú e foi uma decepção. Não conseguiu justificar sua presença em campo. Foi sempre indeciso e pouco objetivo, fazendo jogo para assistencia.

ITAMAR

Medio da Ferroviaria, foi o mais fraco do time na primeira vitoria conseguida neste campeonato Quando todos caminharam para o acerto de jogo, Itamar recuou.

CLAUDINHO

Formou ala com Roberto, estreante na equipe de Lins Eta ala ruinzinha. Claudinho não levou vantagem uma unica vez com a defensiva palmeirense. Não fez nada.

RATINHO

Esteve em jornada negativa e sem o minimo de noção do que deveria fazer em campo para bem do sentido coletivo da equipe. O Nacional empatou bonito e Ratinho jogou feio.

NESTOR

Muito manhoso, muito cheio de truques, nem sempre obteve exito em seu intento. Com suas pantomimas, pensa fazer bonito, mas acaba arruinando o pouco que o Palmeiras pode oferecer de ofensivo.

GATÃO

Destoou completamente do ataque quinzista e foi um dos principais responsaveis pelo tropeço do clube piracicabano em seu proprio campo. Não foi de nada.

ZEZE'

O mais fraco da vanguarda corintiana em Vila Belmiro. Introvertido, temeroso, procurou fazer alguma coisa, mas deve ter tremido mais que vara verde, pagando pelo noviciado.

Banco dos Reus

ANANIAS -

Foi uma das figuras mais criticadas da rodada. Metido a indisciplinado, ganhou como presente a sua insolencia a expulsão de campo. Elemento assim, o clube mesmo deve punir, pois prejudica a ação coletiva em campo. E acaba desfalcando o time.

JULIÃO -

Alem da fraca atuação que teve, foi culpado pelo gol de empate — o primeiro — do Santos. Desviou a trajetoria da pelota para fazer o gol contra. Caso unico na rodada e justamente num classico, merece o banco dos reus, pela sua indevida intromissão no lance.

DINO -

Em que pese a conduta regular que teve contra o Taubaté, foi de uma mediocridade a toda prova quando perdeu um penalte, atirando a bola displicentemente nos pés do arqueiro taubateano. Nem isso soube fazer. Que endireite o chute logo, senão...

HERRERA -

Estava com fome mesmo no domingo. Quis defender uma pelota com um soco, ao invés de abraçá-la e permitiu a Antoninho fazer o gol. Depois, voltou a falhar no tento de Ney, mostrando pouca firmeza e completa irregularidade de trabalho.

PETER -

Quis quebrar o recorde de sofrer o gol de mais longe no Pacaembu e deixou o Edmur, lá do meio da rua, mandar uma bola morta ao barbante elevando ainda mais o marcador para a Portuguesa. Peter engoliu não um frango, mas um elefante.

BOLSA DE VALORES

Novamente em campo os clubes que disputam o certame paulista e novamente as notas merecidas pelos jogadores foram dadas pelos nossos redatores. Assim, a variação dos meritos continua. E a Bolsa de Valores apresenta a seguinte cotação.

GOLEIROS — 1.o, Lugano, 7,5; 2.o, Gilmar, Andu, Vilera, Aldo, Poy, Sergio e Nivaldo, 7; 9.o, Paulo, Fia, Inocencio, Jura e Fernandes, 6; 14.o, Lepera, 5; 15.o, Peter, Cabeção e Herrera, 4,5; 18.o, Manga. 4.

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o, Olavo, 7,5; 2.o, Bruninho e Saverio, 7; 4.o, Helvio, 6,5; 5.o, Valdir, Elcias, Pedro, Ditão, De Sordi, Rubens, Dema, Ferrão e Pepino, 6; 14.o, Sarno, Magliani, Cancan e Rui, 5; 18.o, Reinaldo, 4.

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o, Ivã, 7,5; 2.o, Alã, Henrique, Martim e Cação, 7; 6.o, Nena, Pixu, Japonês, Tomazzi, Mendonça, Noca e Idiarte, 6; 13.o, Ferracioli, Pirani, Elpidio e Mauro, 5; 17.o, Nei, 4; 18.o, Ananias, 3.

MEDIOS DIREITOS — 1.o, Ramiro, 9,5; 2.o, Geraldo, 9; 3.o, Djalma Santos 8,5; 4.o, Getulio, Idario, Dirceu, Ademar, Maurinho, Vitor e Manduco, 7; 11.o, Jorge, Fernandinho, Pitico, Arati e Biguá, 6; 16.o, Fernando e Antoninho, 5; 18.o, Nelson Faria, 3.

CENTRO MEDIOS — 1.o, Valdemar, 7,5; 2.o, Julião, Formiga, James, Pixo e Rivetti, 7; 7.o, Freitas, Gaspar, Carlito Roberto, Negro, Pé de Valsa, Alfredo, Cornelio e Drace, 6; 15.o, Delegildo, Brandãozinho e Rubens de Almeida, 5; 18.o, Zezinho, 4.

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o, Gersio, 8; 2.o, Roberto e Riberto, 7; 4.o, Herminio, José, Mingão, Bonfiglio, Diogo, Nezio e Geraldo, 6; 11.o, Zito, Cotia, Lindóia, Zé Americo e Alemão, 5; 16.o, Nelson e Pinduca, 4; 18.o, Itamar, 3,5.

PONTAS DIREITAS — 1.o, Claudio, 10; 2.o, Paulinho, 7,5; 3.o, Edmur, Del Vecchio, Gibi e Sampaio, 7; 7.o, Levi, Zeola e Nelsinho (XVP), 6; 10.o, Laercio, Villalobos, Souzinha, Guanxuma, Renatinho, Silvio, Lanzoninho e Noca, 5; 18.o, Claudinho, 3.

MEIAS DIREITAS — 1.o, Moacir, 7,5; 2.o, Ipujucan, Luisinho e Negri, 7; 5.o, Alvaro, Cardoso, Wilson, Nonó e Dino, 6; 9.o, Zé Carlos, Durval, Guerra e Ney, 5; 14.o, Leal, Benê (G), Tito e Roberto, 4; 18.o, Ratinho, 3.

CENTRO AVANTES — 1.o, Liminha, 7,5; 2.o, Paulo, Baltasar (PP) e Orlando, 7; 5.o, Afonsinho, Gomes, Rodrigo e Osvaldinho, 6; 9.o, Pagão, Nivaldo, Bota, Gino, Xixico e Washington, 5; 15.o, Nicacio, Cesar e Berto, 4; 18.o, Nestor, 3.

MEIAS ESQUERDAS — 1.o, Maneca, 7,5; 2.o, Rafael, Elson, Benê, Teck e Adãozinho, 7; 7.o, Vasconcelos, Airton, Dema, Bazzani e Eduardinho, 6; 12.o, Feijão e Ivã, 5; 14.o, Araraquara, Atis, Gonçalo e Lanza, 4; 18.o, Gatão, 3.

PONTAS ESQUERDAS — 1.o, Boquita, 7,5; 2.o, Varca, 7; 3.o, Pépe, Ismar, Adamastor, Bernardi, Baduca, Canhoteiro e Paulo, 6; 10.o, Albertinho, Carlinhos, Alcino e Elzo, 5; 14.o, Valdo, Valter e Adalberto, 4; 17.o, Zezé, 3; 18.o, Simão, 1.

PODEM SE ALASTRAR

OS DEFEITOS DO SANTOS

Mas são tambem de facil conserto — Um ataque movel e ligeiro precisa de campo para manobras — "Golpe psicologico" antiquado — Ter dois centro avantes e não ter nenhum — Os avanços excessivos de Zito e o que eles podem trazer como consequencia — Cuidado nos jogos com os grandes clubes

Poder-se-á agora dizer que o Santos foi infeliz na partida do ultimo domingo, em Vila Belmiro, ante o Corintians, porque Manga foi traido em dois gols ou, pelo menos, em um, aquele de Claudio e que assinalou o empate. Na realidade, porem, o campeão paulista não dispôs de boa orientação tecnica. Sabe-se por exemplo, que os jogadores integrantes da vanguarda santista são muito rapidos, muito velozes e que, assim, necessitam de campo para destanchar, não podendo assim ficar demasiadamente presos a um limite de terreno muito restrito. Por outro lado, esse negocio de "golpes psicologicos" em futebol, de lançamento de dois centro avantes no mesmo ataque já estão superados. Indagamos: por onde anda Alfredinho? Não vinha Tite sendo o ponta direita, consecutivamente, nos ultimos jogos do Santos? Ocorre que a linha dianteira alvi-negra surgiu modificada e, na realidade, o seu rendimento foi minimo. No primeiro tempo, deixou-se prender pela marcação, procurando um tipo de jogo centralizado que não poderia mesmo dar resultados, em face da fortaleza corintiana no "miolo" da area. E se no segundo tempo deu-se a variação, abrindo-se melhor o jogo para os flancos, ficou patente que aquela formula de Del Vecchio e Pagão, no mesmo ataque, não poderia dar resultados, como não deu. Viu-se Alvaro perdido, isolado, na meia direita, enquanto os dois comandantes trocavam de posto e nada rendiam, isolando ainda mais Vasconcelos, que, por seu turno, ficou na frente, sem possibilidades ante Julião.

Este foi o panorama do jogo ofensivo do Santos. Um tipo de jogo inocuo, descolorido, em que pese ter melhorado, como já dissemos, nos quarenta e cinco minutos complementares, em que pesem os três gols assinalados. Mas estes foram mais obra das falhas dos adversarios, sendo de destacar que Julião marcou um contra e outro foi de falta. Nestas circunstancias, a vanguarda santista, que vinha se destacando como uma das mais leves e brilhantes do nosso futebol, na realidade, não... andou. Marcada em cima, com certa rispidês mesmo, viu-se que os jogadoros alvi-negros necessitavam de auxilios mais diretos, formando duplas, a fim de que pudesse vingar a velocidade da peça. Mas houve como que isolamento de valores individuais, perdendo-se os jogadores em grande dispersividade, alem de, naturalmente, perderem 80% dos duelos com a vigorosa defensiva do Parque São Jorge. Enquanto isto ocorria com a vanguarda, a defesa, que era a peça mais solida, sofria tambem certos precalços, oriundos, principalmente, do avanço excessivo de Zito.

Eis um ponto que já deveria ter merecido reparos da parte do treinador. Sem duvida, o Santos continua lider, continua invicto, mas há pontos que devem merecer toda a atenção do trienador. Zito é um grande jogador, mas precisa dosar seus avanços, a fim de que não venha a prejudicar o sistema defensivo, sabendo-se como se sabe que Ivan é outro jogador que tem tendencias a avançar muito. E como Alvaro é um jogador que deve ser mesmo a peça de apoio do ataque, como é um jogador que não deve gostar de fazer coberturas em medios, em face de suas proprias caracteristicas, ocorre de tudo isso que há certo desequilibrio no setor defensivo, ocasionado pelos avanços excessivos de Zito, que, muitas vezes, poderão trazer transtornos ao quadro.

O Santos, assim, esteve mal, no que diz respeito ao terreno tecnico, ao jogo de conjunto, justamente no qual ele vinha destacando. E por que? Simplesmente porque encontrou um quadro mais habil, que soube explorar as deficiencias do onze campeão. Não vamos dizer que o Santos merecia perder, mas, tambem, não mereceu ganhar. E diga-se que jogou em Vila Belmiro, seu proprio campo, tendo tudo a seu favor, inclusive a irregularidade do antagonista nestes ultimos tempos. Nestes momentos, de grande contra grande, é que tendem a aparecer mais claramente os defeitos santistas. Há necessidade, portanto, de que a direção tecnica tome imediatas providencias, olhando apuradamente os defeitos agora apresentados, procurando saná-los porque, dentro de um raciocinio seguro, estes defeitos tendem a repetir-se nas partidas jogadas contra os quadros de maiores recursos e que poderão explora-los ao maximo, levando o quadro de Vila Belmiro a instantes bem dificeis. O Santos tem bons jogadores, grande plantel, mas tem erros, na estrutura da equipe principal, que são facilmente exploraveis. Mas tambem são facilmente sanaveis.

NO VESTIARIO SANTISTA :

O CORINTIANS E' UM QUADRO DE SORTE!

Lula e o diretor de esportes Antonio dos Santos foram os primeiros a entrar nos vestiarios. Mais atrás, vinna um dirigente do campeão e não conseguimos precisar de quem partiu esta frase:

— "Com esse homem vamos perder muitos jogos neste campeonato..."

Referia-se, certamente, ao arqueiro Manga. Futebol é mesmo ingrato. O rapaz vinha jogando uma enormidade, a ponto de merecer os maiores encomios. Jogou mal uma partida e já querem jogá-lo na rua da amargura...

Ele precisa agora mais do que nunca de moral, de incentivos e não é assim que se levanta um jogador. Fomos ouvir o arqueiro. Sem que a ele fizessemos pergunta, mesmo porque seu estado de espirito assim não o recomendava, ouvimos palavras sinceras:

— "Falhei. Estive numa tarde ruim. O que fazer, meu Deus"?

Depois de ouvir as primeiras palavras de Manga e depois de confortá-lo, perguntamos o que havia achado do trabalho de Claudio, excetuando-se aquele gol:

— "É um professor de futebol. As bolas de Claudio são todas venenosas..."

Pépe mostrou ao reporte a canela, que, aliás, estava bem inflamada:

— "O Idario é pesado. Ele acertou-me em cheio, mas creio que foi sem maldade".

O que você achou do quadro do Corintians?

— Como sempre, muito lutador. Nele, em particular, gostei de Claudio, que reserva Vila Belmiro para brindar a assistencia de sua terra com um grande futebol, que ele tem e pode dar a muita gente".

Alvaro estava trocando de roupa, e de pronto foi falando sôbre a partida:

"Esse Corintians é um quadro de muita sorte. Nunca vi coisa igual..."

Você destaca em particular algum jogador?

— "A defesa desceu o pé com vontade. No ataque é justo destacar o trabalho de Claudio, sem favor algum o maior homem do gramado. Gilmar, tambem, fez grandes defesas".

Zito parecia o mais conformado naquele ambiente de tristeza, em que viveu por alguns instantes o vestiario do campeão paulista.

— "O que fazer? Futebol é assim mesmo. Não posso me conformar, entretanto, com os três gols que sofremos. O Corintians tem um Claudio que esbanja categoria"

Pagão estava ao lado de Del Vecchio. Os dois olhavam muito para os visitantes, que eram Flavio Costa e alguns dirigentes da CBD.

Voltou bem Del Vecchio?

— "Com muita "fome" de bola. A defesa do Corintians é pesada, mas eles vão na bola. Não posso me queixar. Só tenho razões de queixas de Gilmar..."

Por que?

— "Você viu a bola que ele foi apanhar, num chute que peguei de gosto? Se eu tivesse marcado, estaria mais satisfeito".

Extranhou a posição Pagão?

— "Bastante. Não sei jogar noutra que não a do miolo. Senti-me meio desambientado do posto e não pude, assim, produzir mais".

Helvio conversava com Jair e Tite, que não haviam jogado, quando dele nos acercamos. Pedimos a opinião do capitão:

— "Esse quadro é de morte mesmo! Nunca vi em tôda minha carreira um igual. Vá ter sorte no outro mundo".

Formiga foi o ultimo dos santistas a ser ouvido pela reportagem. Disse-nos o consagrado pivô:

— "Esse time veio a Santos para perder de pouco! O que se póde pensar de uma equipe que se planta na defesa? Nem o São Bento jogou como o Corintians. Eles o que tem é muita sorte..."

Diz Carlinhos Tadiello,
de São Paulo

Tenho os dentes mais fortes da classe!

Quando CARLINHOS TADIELLO tinha 8 anos, seus dentes eram como os da maioria das outras crianças - já estavam com 5 cáries e continuavam a cariar! Mas então seus pais começaram a dar-lhe um comprimido por dia de Anti-Cárie Xavier à base de cálcio e fluor. Os resultados foram maravilhosos O número de cáries novas diminuiu a cada ano Hoje aos 10 anos Carlinhos tem dentes absolutamente perfeitos, sem nenhuma cárie!

Cálcio para os ossos — Flúor para os dentes!

A Ciência já provou que o flúor é a maior arma contra a cárie! Graças à sua dose ideal de flúor, o Anti-Cárie fortifica os dentes, dissolve os ácidos bucais e impermeabiliza o esmalte dental contra os germes da cárie! Além disso, seu teor de cálcio age como poderoso recalcificante dos dentes e do organismo!

ANTI-CÁRIE XAVIER não custa mais que alguns cruzeiros por mês! Compre hoje mesmo para V. e seus filhos. À venda nas farmácias e drogarias.

42.013

senhora!
EIS A
NOVA
FIEL-COPA
• Sob o mais moderno processo de acabamento.
• Pintada em estufa, num branco e brilho puristimos.
• Absolutamente sem cheiro.
• Inatacavel pelos ácidos (vinagre, limão, etc.).
• Bonderizada contra ferrugem.
• MAIS bela nas suas linhas estéticas.
• MAIS económica e aperfeiçoada.
FIEL-COPA
Símbolo de Superioridade
MOVEIS DE AÇO FIEL S.A.

JORNAL DA SEMANA

GETÊ

Artilheiros da rodada: Djalma Santos, Julião, Antoninho... e os avantes, que fazem em campo?

* * * * *

Alemãozinho jogou de medio no Linense. No ataque, já atuou em todas as posições. Quando é que Grham Bell irá experimentá-lo no gol?

* * * * *

S.E.P.I.C.A.L.O. — Não, amigos, não é inicial de nenhum sindicato de classe e muito menos remedio para calo. Foi assim que encontramos o placarde no Parque Antartica, no primeiro tempo. A tradução dá Sociedade Esportiva Palmeiras, 1 x Clube Atletico Linense, 0. Pegaram?

* * * * *

Boa definição deu aquele torcedor ao Cornelio, medio de Lins: "É um chaminé às avessas..."

* * * * *

Atis e Simão, se tiverem consciencia, se alistarão juntinhos na legião estrangeira ..Na Portuguesa não dá pé...

* * * * *

Almoré descobriu a formula da vitoria: escondeu Colombo. Precisa agora acertar o time.

* * * * *

FILME DO DIA: "Ambição que mata", cartaz do Aladim. Qualquer semelhança com o desejo da Portuguesa tornar-se grande, será meramente acidental.

* * * * *

Quando descobriu que Flavio Costa estava observando o jogo para fazer convocações, até o Alan jogou bola.

* * * * *

Pegou a moda das faltas tecnicas. Volta e meia sai uma. Hieger descobriu, para os nossos juizes, o ovo de Colombo.

* * * * *

O São Bento perdeu para o Juventus: coitado do juiz!

* * * * *

Se Aimoré for inteligente, comprará meia duzia de bolas e dará de presente ao Ney. Essas ele poderá prender à vontade.

* * * * *

Flavio Costa resolveu batizar "Pagão" no selecionado. Foi o que disse em Santos.

Li os jornais. Li todos. Não faltou nenhum... Coitado do Manga... Caiu de maduro naquela bola do Claudio. E caiu depois do Peru que os corintianos saborearam gostosamente, caiu no tempo exato para ser a sobremesa... E os jornais noticiam com destaque o "cartaz" do guardião praiano. Mas há outras coisas que a gente consegue encontrar. Coisas que eles publicam porque um viu e os outros não, etc. E, assim, eu consigo oferecer algo a vocês.

Eis, por exemplo, algumas das pequeninas coisas que me incomodaram esta manhã, quando trabalhava:

O ESPORTE — "Na etapa derradeira o Santos melhorou consideravelmente. Chegou, por duas vezes, a comandar o marcador"

E' uma coisa que ninguem viu. Todos disseram que o Santos só esteve em vantadem no 3 a 2. E isto é duas vezes? "Furo" do ESPORTE, é inegavel...

:: :: ::

Ainda O ESPORTE nos diz: "Falhava Formiga em sua missão".

De pronto recebe o "contra" do DIARIO DA NOITE: "Mesmo a firmeza de Formiga e a boa performance de Ivan..."

Na GAZETA ESPORTIVA, depois dos rodeios tecnicos de varias colunas, consigo encontrar: "Zito, quase sempre marcado por Luizinho, trabalhou intensamente".

E no ESPORTE a manifestação é rapida, mas completamente ao contrario: "Não acertava devidamente Zito..."

Continuo com a ESPORTIVA na mão. Lá está: "Pepe, Del Vecchio e Pagão, regulares. Alvaro teve altos e baixos".

Enquanto dobro o "mais completo", passando a ser um dos "mais bem informados", já abro a FOLHA DA TARDE. Leio, então, "de cara": "No ataque, Alvaro e Vasconcelos os mais produtivos".

:: :: ::

ULTIMA HORA apresenta o velho companheiro Amaury Nascimento num comentario altamente dosado de senso e frieza. E ele, quase ao terminar sua peça descritiva do jogo, salienta: "A atuação de Hieger foi muito boa, tendo, inclusive, uma falta tecnica apitada... Muito seguro, dominou a disciplina..."

Mas (E' Amaury, que fazer?) "se a ESPORTIVA não deu, ninguem leu" Por isto, relato o que ela conta sobre o mesmo assunto: "A arbitragem do austriaco Erwin Hieger, desta feita, não foi satisfatoria. Acusou alguns enganos de interpretação, mas o mais grave foi ter deixado passar um penalti de Idario em Pepe. Mostrou-se tambem o apitador menos energico e seguro que em outras partidas".

E, por fim, a opinião absolutamente insuspeita de O ESPORTE, hoje informando lá de Santos: "Contra a arbitragem há apenas o lance de uma forte entrada de Idario em Pepe, no segundo tempo. Ele, porem, usou o criterio de achar que foi apenas uma entrada na bola. Boa a sua arbitragem". Não, eu não me eganei! Isto foi publicado no O ESPORTE!

:: :: ::

Mas houve tambem o jogo do São Paulo contra o Taubaté. E o "Burro da Central" não se deu bem com a qualidade da grama do Morumbi. Ou então ficou abatido porque não encontrou grama no Pacaembu. E' o Taubaté o unico clube que pode protestar por jogar no estadio municipal.

Mas, sobre o assunto, encontro a obra de RUI BARBOSA. Sim, é Rui Barbosa mesmo. E falando de futebol! A coisa está ficando cada vez mais importante! Como reporter de ULTIMA HORA o Rui disse: "O Taubaté, principalmente na primeira fase, foi um adversario dificilimo, que fustigou seguidamente a meta de Poy" Grande, Rui!

No entanto, um pretensioso qualquer, arrojando-se em confrontar opiniões com as do Rui, escreve pelo DIARIO DA NOITE: "O quadro visitante não fez na defensiva mais do que rechaçar de qualquer maneira, usando geralmente de marcação cerrada e até violencia... Mas os defensores taubateanos não tiveram capacidade para colocar a bola nos pés dos seus companheiros da vanguarda".

:: :: ::

E eu me calo. Fecho os jornais porque já é o bastante isto que aí está. Leiam e digam comigo: "Oba, isto sim é que é futebol!" — F. S.

BRILHOLIN — esmalte sintetico rapido para moveis — carrinhos — portas — vimes e escadas
BRILHOLIN
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

VOCÊ SABIA...

... que o Parque São Jorge, atualmente pertencente ao Corintians, foi adquirido, todo ele, pelo Campeão dos Centenarios, por importancia aproximada de 1.500 contos?

... que Servilio, jogador do Flamengo do Rio de Janeiro, é aquele mesmo que jogou no XV de Novembro de Jaú e é irmão de Brandãozinho?

DARIAM UM MILHÃO PARA POSSUI-LOS

MAURINHO — Seria o homem ideal para a ponta esquerda corintiana. Valia o sacrificio.

ROBERTO — Velha aspiração sampaulina. Completaria a classe da defensiva do tricolor.

GILMAR — Dizem que o mal santista é o goleiro. E como Gilmar é "da terra", iria bem.

CANHOTEIRO — Já esteve nas cogitações da Portuguesa. Resolveria muitos problemas lusos.

ZEZINHO — Eis o homem que falta a Aimoré para dar vigor à ofensiva verde. E resolveria.

DE SORDI — Se fosse para o Santos, não haveria bom para o onze santista. Sonho irrealizavel.

ORECO — Velho e grande sonho corintiano. Custa uma fortuna mas descansaria a diretoria.

VASCONCELOS — A ala com Canhoteiro seria um sucesso para os lusos. Nem é bom pensar...

Cotações do

CORINTIANS vs. JABAQUARA

A fim de que os leitores possam acompanhar de perto o nosso trabalho de apuração dos melhores valores do campeonato paulista de 56, damos a seguir as cotações dos jogadores que estiveram em ação durante a partida entre Corintians e Jabaquara na quinta-feira da semana que passou:

CORINTIANS — Gilmar (6), Olavo (8) e Alan (7); Julião (4), Valmir (5) e Roberto (7); Claudio (7), Carbone (6), Baltazar (3), Rafael (6) e Zezé (5).

JABAQUARA — Peter (7), Sarno (7) e Nei (5); Getulio (6), Delegildo (6) e Miguel (6); Araraquara (8), Wilson (6), Nicacio (4), Leal (6) e Albertinho (7).

CONTINUA

CAPENGANDO A VANGUARDA DO PALMEIRAS

Mesmo jogando irregularmente na sua peça ofensiva, o alvi-verde venceu por 3 a 0 e com amplos meritos — Está faltando meio de campo ao "Campeonissimo" diante das claudicações de Antoninho e a má forma de Ivan — Falta homem-gol ao ataque esmeraldino — Assim, não pode continuar...

Mais um compromisso saldou o Palmeiras, desta feita diante de um Linense, que se mostrou vontade e nada mais.

Tecnicamente, muito fraco o onze do interior.

Aliás, residiu na fraqueza do adversário a vitoria palmeirense, muito embora, no primeiro tempo, os esmeraldinos tivessem passado por maus bocados, com a marcação de apenas um magro gol que lhe garantiu a sua superioridade no placarde. E não venham dizer que o Palmeiras, pelo que jogou, merecia mais. Absolutamente. O Campeonissimo, no primeiro tempo, foi uma autentica negação na sua peça ofensiva, não realizando nada de aproveitavel durante quarenta e cinco minutos, a não ser aquele golzinho. Tambem, não encontrando apoio da intermediaria, onde Antoninho perdia-se por completo no meio do campo e Ivan, completamente fora de forma, não levando uma vantagem em bolas altas com os adversários e chegando sempre tarde na bola, não poderia se esperar coisa melhor do quinteto avançado.

Ademais, está mais do que provado, que o time vem vivendo essas vitorias, mais as custas da defensiva sempre presente e corajosa em todos os lances, dificultando ao adversário realizar qualquer coisa de util.

Basta apenas, que o ataque faça alguma coisa de util, para que o Palmeiras consiga a vitória. E contra o Linense foi assim, se bem que, os interioranos apresentaram-se como adversarios, quase sem pretensões, entregando-se no segundo tempo, quando o alvi-verde jogou um pouco melhor na sua ofensiva, dada a melhoria de produção de Antoninho, no meio campo. Mas, mesmo assim, a vanguarda deixou muito a desejar, comprovando mais uma vez que, assim não pode continuar. Basta se diga que, Elzo, foi novamente o jogador mais lucido e eficaz da ofensiva, enquanto que os demais, algo embaralhados, confusos, deixando desarmar com uma facilidade incrivel pela valentia da defesa adversária.

Ninguem mais pode se iludir com essa vanguarda esmeraldina. Ninguem quer saber de area, não há deslocações, inexiste agressividade, e falta tambem mais um pouco de espirito de luta para todos eles, a começar de Ney e Nestor, algo hapaticos e sem aquela vibração desejada para chegar a vitória. Nota-se perfeitamente o desequilibrio técnico do quadro palmeirense, onde a intermediaria, quando com a bola nos pés não encontra um homem livre, desmarcado para executar o passe de profundidade. A area visitante, está sempre solitaria e despreocupada. Verifica-se então, passes a esmo, chutões para a frente, geralmente em espaços vazios, onde o atacante tem que ir em busca da bola, geralmente dominada pela defesa contraria. Não houve, pelo menos neste jogo, quase nada de bom. Apenas por duas ou três vezes, surgiram algumas tramas bem engendradas. Nada mais. Salvou-se o Palmeiras pelo individualismo de alguns dos seus homens, com jogadas puramente isoladas, como aconteceu com aquele lance de Ney, que surgiu o terceiro tento alvi-verde.

Se não fosse isso, talvez o Palmeiras não tivesse passado de um magro 1 a 0, já que no primeiro tempo, a negatividade da ofensiva foi tão grande que chegou a irritar a torcida.

Falta decisão, coragem e penetração por parte dos avantes esmeraldinos para poder dar maior potencialidade ao quinteto.

E com os jogadores que possue no plantel, Almoré nunca poderá conseguir isso. Talvez, com o possivel lançamento de Osvaldo, a peça ofensiva obtenha progressos, pois, falta homem de velocidade no ataque, elemento que atire em gol, que penetre, mas com absoluta coragem para decidir as partidas. Sem o que, qualquer defesa mais ou menos solida, poderá anular essa ofensiva de barbante de Parque Antartica.

Aimoré, que trate de por na cabeça dos teimosos dirigentes palmeirenses, que é preciso se contratar pelo menos, um elemento de area, para o miolo, mas um craque no duro, e se possivel um ponteiro esquerdo, passando Elzo para a direita.

Somente assim, é que o Palmeiras poderá chegar no campeonato com sucesso de tentar a conquista do titulo.

FALSO CONSULTORIO

Desde que começamos a publicar esta secção nas terças-feiras, é comum aparecer gente domingo à noite na redação da rua Seminario para levar envelopes. E' um sucesso, esse consultorio.

FLAVIO COSTA — Não. Pagão joga muito melhor do que aquilo que você viu. Muito melhor mesmo. Ele deveria ter alguma coisa, domingo. Talvez a presença de Del Vecchio fosse um pouco aborrecida. Bem provavel.

PETER — Meu caro goleiro do Jabaquara, aquilo que você acha que não foi frango, aquele chute de Edmur da linha media, não foi mesmo frango. Foi Passaro Roca.

VASCONCELOS — Quando você marcou o gol de falta eu não estava olhando para Trindade. Mas já me disseram que ele ficou apoplético. Se é isso o que você deseja, pode dar-se por satisfeito.

BALTAZAR — A unica maneira de você aparecer novamente no ataque do Corintians é se o Goiano acertar a cabeça de Paulo com algo mais contundente que um disco. Por exemplo: um jarro de cristal da Bohemia, uma gaveta de um arquivo de aço, uma pata de elefante, etc. Caso contrario...

SERGIO — O que você deve fazer com os 25 mil cruzeiros que ganhou da Radio Bandeirantes, defendendo o penal? Não seja egoista, Sergio, e dê a metade ao Dino, que chutou nas suas mãozinhas, meu caro. Não seja egoista.

MANGA — Eu não sou dos que acham que você teve culpa, no empate contra o Corintians. Absolutamente. Fazia tempo que você não fumava um franguinho sequer. Será que você não tem o direito de franguear? O pessoal está mal acostumado consigo, agora. Antes ninguem diria que foi culpa sua. Agora, todos dizem...

LUIZINHO — Não tenho nada com isso. Se você acha que Brandão o persegue, decida a parada com ele mas não me meta no meio. Quem sou eu? O maximo que eu posso fazer é falar com o tecnico e perguntar o que é que há com... o peru de Manga.

BARBOSINHA — Pois é, meu filho. Com "aquilo" que aconteceu a Manga, você estará de volta logo, logo. Assim é o futebol. Que remedio? Até o dia em que ao pular numa pelota você não achará nada, ouvirá um ruido medonho de gente a gritar, verá a pelota nas redes e dará socos na grama como fez seu infeliz antecessor. Assim é o futebol. Naquele dia, Manga voltará...

FALCÃO — Eu sei melhor do que você que o gramado do Pacaembu para o jogo com os checoslovacos será uma vergonha do tamanho do nariz do Colombo. Mas não creio que eles aceitem a sugestão de transformar o cotejo internacional em São Paulo num mero futebol de salão no Ginasio do Pacaembu. Na Tchecoslovaquia não se conhece o futebol de salão, que aqui está ficando uma Praga.

OBERDAN DE NICOLA — O transito melhorou e o São Bento tambem, depois de sua ultima nomeação. Estamos todos satisfeitos. Dê caça ao contrabando, e multe em 60 por cento dos os contrabandistas. Tá?

XAVIER CUGAT — Olá, carissimo regente de orquestras tropicais! Olá! Como vai você? Estou muito satisfeito com a sua consulta. E vou atender a seu pedido. Perguntarei a Lamparina, que deve andar pelo interior de São Paulo, se quer ser o "crooner" de sua orquestra afro-cubana. Se ele responder positivamente embarcará logo. Espere-o ansiosamente. Você não sabe como ele é grande!

HUMBERTO — O que você esperava encontrar no Aeroporto? Helena? A Sofia Loren? Me faça o favor... Claro que só compareceu um dirigente do Lazio. Você pensa que é o Julio Cesar, ou o que?

DINAMO DE MOSCOU — Pois não, ao fazermos a propaganda de sua excursão, diremos que é o UNICO CLUBE DO MUNDO QUE TEM GERADOR PROPRIO. Está certo, podem contar com a minha colaboração integral. Só que não posso providenciar neve artificial sobre o gramado do Pacaembu, porque o gramado já é bastante artificial por sua conta e risco...

MOTORES E GERADORES DE LUZ — BOMBAS PARA AGUA — RADIOS PARA AUTOMOVEIS — FOGÕES E AQUECEDORES "DOMAS" — REFRIGERAÇÃO COMERCIAL "DOMAS" — REFRIGERADORES "FRIGIDAIRE" — TELEVISÃO — RADIOS — VITROLAS — MAQUINAS DE LAVAR E PASSAR ROUPAS — ARTIGOS DOMESTICOS EM GERAL

IRMÃOS SGARSI S/A.

Importação, Comercio e Industria
Concessionarios da General Motors do Brasil
PRAÇA JULIO MEQUITA, 10 — FONES: 36-1431 e 36-1535
(Esquina da Avenida São João)
AVENIDA SÃO JOÃO, 800 — FONES: 34-1881 e 36-2896
Caixa Postal, 1561 — Endereço Telegráfico: "D O M A S"

ESPETACULAR VITORIA DO MUNDO ESPORTIVO

Realizou-se domingo pela manhã, conforme haviamos noticiado, o esperado encontro entre as equipes do Mundo Esportivo E. C. e do Clube dos Engenheiros de São Paulo, no campo deste ultimo, na Represa Nova, em El Dorado.

O prelio caracterizou-se pelo equilibrio de ações, apresentando os dois conjuntos um futebol realmente sugestivo e que agradou a assistencia presente.

Nos primeiros minutos de jogo, o time local, atuando com mais sobriedade, conseguiu impor-se ao quadro cá de casa, que chegou a estar perdendo por 2 a 0.

Contudo, com o desenrolar do cotejo, os rapazes do Mundo Esportivo foram se agigantando, reagindo a altura até chegar ao empate, para nos minutos finais da luta consignar o tento da vitoria, vencendo galhardamente por 3 tentos a 2, quebrando assim, a invencibilidade que vinha mantendo o "onze" de Sebastião Pecchi e mantendo tambem a sua serie de vitorias nestes ultimos confrontos.

Marcaram os gols para o Mundo Esportivo, Vic Lopes, Ventura, II e Helio Curti. Para os vencidos, assinalaram Totti e Dudu.

Os quadros jogaram assim constituidos: MUNDO ESPORTIVO: Gordinho, Ventura I, Fernando, Odair, Ventura II, Mangueira, Helio Curti e Vic Lopes.

ENGENHEIROS: Pedrinho, Sebastião Pecchi, Remi, Totti, Dudu, Augusto, Totó e Paraguassú.

Campeã da preferência!
Tinta a óleo para uso imediato
VENCEDORA
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

ZITO E RAMIRO OS MELHORES

Eis como os corintianos viram os santistas, individualmente. GILMAR — Gostei de Zito e Ramiro, embora os demais também tenham jogado muito bem. OLAVO — Ramiro foi o melhor do Santos. ALAN — Todos num mesmo plano. IDARIO — O "espanhol" me deu muito trabalho. Garoto muito leal. JULIÃO — Zito foi o maior do Santos. ROBERTO — Zito, sem duvida, foi o que mais apareceu no time do Santos. CLAUDIO — Gostei muito de Ramiro e tambem de Zito. LUIZINHO — Como sempre. Zito foi o melhor deles, embora "meu amigo" Formiga, tenha jogado muito bem. PAULO — Gostei do Ramiro. — RAFAEL — Sou torcedor do Zito. Joga o fino do futebol. ZEZÉ — Ramiro e Zito foram os que melhor me impressionaram no time do Santos.

VOCÊ SABIA...

... que Djalma Santos, o grande medio da Portuguesa de Desportos, era sapateiro antes de ser profissional de futebol?

... que chamam do estadio do Boca Juniors, em Buenos Aires, de "bombonera" porque e todo fechado e parece-se com uma caixa de bom-bons?

... que o arbitro Alberto da Gama Malcher é paraense de nascimento e foi em Belem do Pará que iniciou sua carreira?

CLAUDIO - O GRANDE ARTIFICE

O Corintians alcançou, não tenham duvidas, um grande resultado em Santos. Um resultado que, inclusive, tem sabor de vitoria. Graças ao espirito de luta dos alvi negros, graças à combatividade e força dos jogadores do Parque São Jorge. E temos que destacar aqui os homens que mais decisivamente contribuiram para o empate no "alçapão" de Vila Belmiro. Em primeiro lugar, vem o nome desse veteranissimo, mas sempre classico ponteiro direito que é Claudio. Não tem mais a velocidade dos velhos tempos e não pode ser lançado como o é Maurinho. Mas que inteligencia! E que consciencia de jogo! Claudio jogou no meio e como jogou, como fez lançamentos, sendo ainda o responsavel por dois gols corintianos. Surge em primeiro lugar, portanto. Na defesa, não teriamos nomes a destacar. Foi uma peça solida, em que pese os tentos santistas. Julião, por exemplo, anulou Vasconcelos, mas teve a infelicidade de marcar contra e o fato do meia santista ter assinalado os outros gols, um de falta embora. Escolhendo — e que escolha dificil! — o homem mais regular da defesa, entre tantos regulares, foi o zagueiro central Olavo. Preciso, embora abusasse um pouco das faltas, seguro nas antecipações, teve firmeza para anular Del Vecchio e Pagão, quando este entrou pelo meio. Compôs, com Claudio, a grande dupla corintiana, sem desmerecimento, é preciso frisar, a qualquer outro integrante do onze.

NASCEU NO MEIO DO CAMPO A VITORIA DO SÃ

AS FALHAS DO TAUBATE' NÃO PODEM TIRAR O MERITO DA VITORIA SÃO-PAULINA, VITORIA QUE FOI MA... ESPERAVA – INVULNERAVEL A RETAGUARDA, QUE APRESENTA UM RIBERTO CADA VEZ MAIS FIRME – A... PROPORÇÃO E FEZ JUS A OUTRAS OPORTUNIDADES – LEVE DEMAIS O ATAQUE, COM DINO "FAZENDO CLASS... SADO PONTA-DIREITA – MANECA, HOMEM-CHAVE, GERADOR DO TRIUNFO – CANHOTEIRO, ESPETAC... MAURINHO E ZEZINHO FIZERAM FALTA

(Comentários de ...CESAR ...

Foi mais facil do que se esperava a vitoria do São Paulo sobre o Taubate. E' verdade que, tirando Faimo do quadro, o clube do Vale do Paraiba entregou o meio do campo ao tricolor, facilitando-lhe sobremodo a missão, mas isso não tira os meritos da equipe sampaulina, que mesmo desfalcada de Maurinho e Zezinho manteve o equilibrio já demonstrado nas ultimas partidas e fez o suficiente para triunfar com autoridade.

INVULNERAVEL A RETAGUARDA

Muita gente tem estranhado a mudança que se opera no estilo de Mauro. Mesmo entre aqueles que reclamavam contra a sua fleugma, há quem hoje critique o seu modo mais despachado e menos brilhante de atuar, sem reparar que agora é que Mauro está realmente jogando para o conjunto. Ele fecha, na cobertura a area do São Paulo. Não fica mais estatico na area, a disputar bolas altas com o "aplomb" que tanta fama lhe grangeou e a fazer paradas de bola para efeito de espetaculo, e que lhe custaram, e ao time, "domingadas" desagradaveis.

Agora ele vai para a esquerda e para a direita, "reforçando" Riberto ou De Sordi, e ainda tem tempo para "cobrir" Vitor no centro, do que resulta que, ao ser atacado, o quadro se fecha automaticamente para tornar-se quase inexpugnavel. E isso sem que seja obrigatorio o recuo do medio direito, no caso Alfredo, o qual pode dedicar-se com mais empenho e menos responsabilidade à sua função de apoiar o ataque.

Diga-se, para louvar a firmeza da defesa tricolor, que os quatro integrantes da chamada linha defensiva, ou linha de zagueiros (De Sordi, Vitor, Mauro e Riberto), estão produzindo satisfatoriamente, tanto no plano de conjunto como nas ações individuais. No momento, parece que está havendo um pequeno desnivel em De Sordi, o qual todavia não compromete. Fazemos a comparação apenas para ressaltar a boa forma de Vitor e Riberto, e não para censurar o zagueiro direito, pois este, todos nós sabemos, tem sempre reservas fisicas e tecnicas soberbas. O proprio Alfredo subiu de produção, passando a movimentar-se com mais leveza e a apoiar com mais discernimento.

LEVE DEMAIS O ATAQUE

Sem Maurinho, responsavel pela velocidade e penetração do ataque, e sem Zezinho, mais habilidoso do que Gino nas deslocações (jogo sem bola) e nos lançamentos, a ofensiva ficou leve demais e um tanto fria tambem, vivendo os lances de area exclusivamente em Lanzoninho, uma vez que Gino, não sabemos porque, passou o tempo todo na ponta direita (para onde às vezes levava Rubens), tentando avançar por meio de jogadas individuais.

Os dois meias (Dino sempre um pouco mais avançado), demonstraram mais uma vez que não há mal em que joguem juntos. Dino marcou dois tentos, abrindo e fechando a contagem, e Maneca amarrou Zé Americo no meio do campo, separando a defesa do Taubaté do seu ataque, quebrando assim a unidade do adversario. Estivemos o tempo todo de olho no meia "colored", que tem sido alvo de muitas criticas e motivo de controversias, e queremos reafirmar a nossa confiança nas suas possibilidades. Perdeu um pouco daquela lentidão prejudicial e ganhou muito em sentido de colocação no campo. Neste aspecto, aliás, superou aquela otima partida que fez, há pouco tempo, contra o Corintians, quando pôs Roberto debaixo do braço. Desta vez "liquidou" Zé Americo, reconhecidamente o melhor homem do Taubaté.

Toda vez que Zé Americo entrava num lance, lá estava Maneca em cima, obstruindo, antecipando-se, atrapalhando a ação do medio volante adversario, e sempre que tocava a sua vez de entrar em ação, sempre que cabia ao São Paulo os lances ofensivos, víamos Maneca invariavelmente desmarcado. Essa é a sua grande habilidade. Outra coisa: Maneca, apesar de ser realmente um pouco lento, não atrasa o ataque, porque joga de primeira. Nesse particular, leva vantagem sobre Dino, o qual por ser mais classico, mais senhor de si, dá-se o luxo de alguns lances burilados, em prejuizo dos seus companheiros de frente, que nesses momentos deslocam-se em vão a espera dos lançamentos que não vêm ou se demoram o suficiente para propiciar a marcação contraria.

CANHOTEIRO, ESPETACULO À PARTE

O irreverente Canhoteiro é uma enciclopedia de futebol. Apresenta lances que fazem a torcida delirar, como aquela finta que aplicou em Arati, no segundo tempo. Num palmo de terreno ele fez que ia e não foi. Depois fez que ia e foi mesmo. Arati ficou. Canhoteiro saiu patinando na bola, lentamente, classicamente, deixando atrás o adversario caido. E olhem que Arati já foi apontado como um dos mais perigosos "homens maus" do nosso futebol.

Queixa-se a torcida de que Canhoteiro é demasiadamente frio e que não participa do elã do quadro. Que realiza dois ou três lances por partida, como se com isso tivesse justificado o ordenado que recebe do São Paulo. Em parte isso é verdade, mas é justamente essa frieza, essa aparente indiferença pela sorte do jogo, que lhe dá condições psicologicas para aquelas jogadas preciosas, ca-

"VIM VER ZITO E ACABEI VENDO O VELHO CLAUDIO"

Na "moita", como torcedor, ouvimos com atenção a conversa de Flavio Costa com Mendonça Falcão e outros dirigentes cariocas da CBD – Conseguimos, assim, saber as impressões que o conhecido técnico tivera do cotejo de Vila Belmiro e que se negara a falar a varios cronistas – Ramiro, dos novos, o que melhor impressão lhe causou – Elogiou o trabalho de Olavo, dizendo: "E' de zagueiros assim que eu gosto" – Tecnicamente, a partida para ele deixou muito a desejar – Estão em São Paulo os maiores médios do Brasil – Gilmar não tem rival – Espera muito de Pépe e vin qualidades em Paulo e Pagão, tendo tambem enaltecido a valentia de Del Vecchio

Depois do jogo de Vila Belmiro, Flavio Costa nada quis revelar à imprensa. Procurou fugir sempre às perguntas mais indiscretas que a ele faziam os cronistas. Para ele, o cotejo havia sido bom, que todos lhe haviam causado excelente impressão, etc.

No vestiario do Santos, porem, vivendo no anonimato, como simples torcedor ouvimos com atenção as palavras de Flavio aos dirigentes da CBD e do Santos que lhe faziam companhia, tendo, à certa altura, exclamado, com sorriso:

— E meu amigo futebol é assim mesmo. Vim ver o Zito e acabei vendo um velho...

Referia-se a Claudio, certamente, tendo, posteriormente, confirmado nosso pensamento citando o nome do extraordinario capitão corintiano.

— Nunca pensei encontrar Claudio correndo assim. É o caso do Ziza. Com a cabeça ganha jogos para o seu clube.

Estavamos curiosos para saber sua impressão sobre Pagão e sobre o Paulo. Somente no final da conversa é que Flavio falou alguma coisa:

— Os dois centro avantes têm, realmente, qualidades mas parece que lhes falta ainda maior traquejo. Ramiro, este sim, promete muito! Flavio falou de boca cheia:

— O numero 4 é irmão do Alvaro?

Alguem disse que sim e Flavio terminou a frase:

— esse rapaz joga bem. Muito bom mesmo. Parece não gostar da posição que joga, porque às vezes ou quase sempre procura sair dela!

O companheiro de Flavio fez algumas referencias à Olavo. Flavio pensou, pensou, custou a responder e depois lhe disse:

— Sabe de uma coisa: gosto de zagueiros do tipo desse rapaz do Corintians. Ele é como o De Sordi. Tão bom quanto o sampaulino.

Flavio pareceu-nos não ter gostado da partida, tendo falado mais em categoria, em tecnica, que para ele não existiu na Vila Belmiro. Falou de Gilmar, tendo elogiado a forma do extraordinario arqueiro corintiano. Depois, quando Athié entrou na roda, foi lembrado o nome de Pepe, pelo presidente do Santos:

— Eu espero muito desse menino — disse Flavio, acrescentando — é um garoto de um futuro brilhante e que pode se consagrar na seleção brasileira e ganhar o posto para sempre. É um dos que conto para a recuperação do Brasil no Mundial de 58, na Suecia!

Sobre Del Vecchio, cujo nome tambem foi lembrado por um santista, Flavio teceu as seguintes considerações:

— É outro menino valente e que não se amedronta com entradas violentas. Pareceu-me melhor agora do que antes, quando foi treinar em São Januario.

Longe estava Flavio de pensar que estava sendo vigiado e bem de perto por um cronista de São Paulo, por quem tem tanta aversão. Aproveitamos todas as palavras de Flavio para uma entrevista, guardando na memoria a conversa que ele teve nos aposentos do campeão paulista, com outros dirigentes de Sãd Paulo e do Rio. — **A. G.**

WILLIAMS APRENDEU...

Em dado momento da partida Palmeiras vs. Linense, o juiz Williams apontou uma falta tecnica contra o Linense. Renatinho ia cobrar um escanteio quando Alemãozinho se meteu a reclamar de Nestor. O arbitro viu e não gostou das encenações do medio linense! Acabou cancelando o escanteio e marcando a infração fora da grande área, perigosissima para a meta de Herrera. Depois que Hieger trouxe para cá o "ovo de Colombo", todos os juizes entram no ritmo das faltas técnicas. Williams foi o primeiro. Vejamos quais os seguintes.

SETIMA SELEÇÃO DO CAMEO

LUGANO
Nota 7,5

Indiscutivelmente, Lugano vem sendo a figura mais positiva do Nacional e o goleiro que mantem maior regularidade no atual certame. Ainda domingo fez miseria em Piracicaba, voltando sem derrota.

OLAVO
Nota 7,5

Perfeito na cobertura. Soube socorrer a zaga, tão afetada pelo desempenho defeituoso de Alan. Sempre presente aos lances principais. Olavo foi uma tranquilidade para Gilmar.

IVAN
Nota 7,5

Teve papel preponderante na estabilidade da defensiva santista. Cresceu de produção nos momentos mais aflitivos para seu gol, aliviando-o de uma série de bombardeios perigosissimos.

RAMIRO
Nota 9,5

Com Zito falhando e Formiga, mudando de tatica, Ramiro foi o unico a conservar seu padrão de jogo, elevado, de começo ao fim. Foi a grande figura da defesa e a principal do time santista.

VALDEMAR
Nota 7,5

Inteligente, sempre bem colocado, marcou bem e acionou com precisão. Dividiu com Gersio as grandes honras de melhores do time palmeirense, sendo os unicos a merecer figurar.

GE...IO
No...8

Mantem ... regularidade, ... se como o ... mais acerta ... Palmeiras. F... cado em cam... rendeu para ...

LEITURA PREJUDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

...O SÃO PAULO

...E FOI MA... FACIL DO QUE SE
...TIRME – A... FREDO SUBIU DE
...DO CLASS... E GINO IMPROVI-
...ESPETAC... O A' PARTE —
...entários de ...ESAR VALLONE)

...lante adversa- ...tocava a sua
...ação, sempre ...Paulo os lan-
...mos Maneca ...desmarcado.
...de habilidade. ...eca, apesar de
...n pouco lento, ...que, porque jo-
Nesse parti- ...gem sobre Di-
...r mais classico, ...i, dá-se o luxo
...burilados, em ...companheiros
...sses momentos ...vão a espera
...que não vém ...suficiente pa-
...marcação con-

...SPETACULO A ...TE

Canhoteiro é ...de futebol. ...s que fazem a ...como aquela ...u em Arati, no Num palmo de ...ue la e não foi. ...a e foi mesmo. Canhoteiro saiu ...ola, lentamente, ...eixando atrás o . E olhem que ...ntado como um ...gosos "homens ...futebol.

...torcida de que ...emasiadamente ...participa do elá ...realiza dois ou partida, como ...esse justificado ...recebe do São ...e isso é verda- ...nente essa frie- ...te indiferença ...ogo, que lhe dá ...ologicas para preciosas, ca-

...AMS

...NDEU...

...ento da partida *Linense, o juiz ...tou uma falta Linense. Rena- um escantcio ...zinho se meteu ...Vestor. O arbitro ...das encenações ...se! Acabou can- ...teio e marcando ...da grande área, ...para a meta de ...is que Hieger ...o "ovo de Co- ...os juizes entram faltas técnicas. primeiro. Veja- ...eguintes.*

...AÇÃO

...uma delas podendo decidir ...a partida. E se Canhoteiro ...entra mais vezes em jogo, ...porque o São Paulo ainda ...tinua com a velha tenden- ...de abrir o jogo para a di- ...a. Notem, os que falam de ...nhoteiro, como ele recua ...tas vezes para vir ajudar ...e para tentar entrar em ...o. Notem, e verifiquem co- ...é muito melhor ser frio, mas ...ro e objetivo, do que ser ...osquito eletrico", desses que ...rem, correm e não produzem ...ia.

ENGRENAGEM

...altou, ao time, melhor en- ...nagem na vanguarda, o que ...explica pela ausencia de dois ...lares. Com o retorno certo Maurinho, considerado dono ...posto, e provavel de Zezinho, ...e vai disputar o posto com ...no, ficará o São Paulo com o ...adro perfeitamente armado. ...uma duvida permanece: Al- ...do na função de apoio. Ele ...lhorou de produção, domin- ...e merece mais uma chan- ...mas não provou ainda que ...o elemento ideal para aquele ...sto. A torcida continua pen- ...do em Sararà, e em Esnel, ...até em Ivã, do Taubaté, que ...á dando sopa e pode vir pa- ...o São Paulo a qualquer mo- ...nto.

Sem perda de tempo, vamos ao meu timinho. Fazendo votos para que seja o seu, tambem...

LUGANO — O Nacional sempre tem bons goleiros. Vocês não desconfiaram do por que? Muito simples. Todo time que tem defesa ruim, ou que não tem defesa, precisa de um arqueiro bom mesmo. Se não é, fica sendo, de tanto defender bolas. O caso do careca-argentino-ex-botafoguense é esse. Se ele fosse espetacular, o Botafogo não o teria soltado. No Nacional, viu-se forçado a pegar até pensamentos, para não tomar de 10 em cada jog.o Logo... Não há segredo algum, nem motivo para que fiquem estranhados.

:: :: :: ::

ELCIAS — Da Ferroviaria, para quem não sabia. Não marcou nenhum gol-contra na partida de domingo. Honra ao merito.

:: :: :: ::

IVAN — O homem mais esperto do mundo. Tomou um baile medonho de Claudio, e para que ninguem percebesse fingiu dedicar-se mais ao apoio que à defesa... Enganou todo o mundo, com isso, o malandro. Para muitos, foi uma grande figura. Pois sim...

MINHA SELEÇÃO DE BOLSO

Por JOTAVERRE

RAMIRO — Simplesmente monstruoso. Esse rapaz, quando apareceu no Santos, parecia ser grande demais para poder marcar o ponto. Grande no sentido fisico. Agora passados um par de anos, ou menos, a gente percebe que ele é grande demais mesmo para marcar pontas! Mas grande no sentido de valor... Logo, a impressão primeira é que estava certa.

:: :: :: ::

DELEGILDO — Com um nome desses não irá longe. Mas que não seja por minha culpa. Que ninguem possa dizer, nunca, jamais, em tempo algum, que por causa de Jotaverre o centro-medio do Jabaquara não fez carreira. Que Deus o abençoe, filho! Na minha pessoa tem um amigo fiel para as horas dificeis.

ROBERTO — No quadro do Corintians, só jogou menos que Claudio.

:: :: :: ::

CLAUDIO — Chegando aqui, tirem o chapeu se o estiverem usando. E se não, ponham chapeu e depois tirem. Façam uma reverencia, inclinem-se se possivel até bater com o nariz no chão. Porque Claudio, domingo, fez uma partida fabulosa, perfeita, mostrando claramente qual é a diferença entre um jogador inteligente e velho e um jogador burro e moço. Você, eu, nós, eles, todos ficamos com o velho inteligente. Ah, Claudio! Que pena que dentro de uns anos você apenas será citado como lembrança, e não como radioso presente!

:: :: :: ::

ALVARO — Mau, mau, mau... Se a gente não o conhecesse como muito melhor do que isso, pensaria que se trata de um caso de mentiroso de bola. E, caro Alvaro, com o Jair metendo gols na corrida, você não pode facilitar nem um tostãozinho, se não quiser ir parar na cerca.

:: :: :: ::

GINO — Tudo o que foi dito para Alvaro vale para você tambem, com relação ao Zezinho. Gino: o São Paulo F. C. mudou bastante de jogo enquanto você esteve contundido. Mande alguem lhe explicar como está atuando agora. Caso contrario ficará para trás.

:: :: :: ::

VASCONCELOS — Para os corintianos é o tipo do sujeito chatinho. Faz gols de falta, de bicicleta, de sem-pulo, de costas, de frente, de lado, etc. Faz gols de todo jeito. É uma velha mania, que tem desde o tempo da Portuguesa Santista. Domingo marcou um de falta no Gilmar e depois fez um de bate-pronto. Será que ele tambem é corintiano, como Liminha?

:: :: :: ::

ZEZÉ — Ainda na esquerda? Claro, com o Claudio jogando daquele jeito na direita...

Atenção Aimoré:

Fiume deve jogar contra o Corintians !

A defesa do Palmeiras tem sido sem duvida o ponto alto do quadro. Entretanto de uns tempos para cá, Antoninho vem claudicando bastante, principalmente na distribuição da bola, apoiando irregularmente a ofensiva, talvez por algumas circunstancias que desconhecemos.

Além do mais, tambem na destruição e na marcação aos adversarios, o valoroso medio volante, não vem correspondendo.

Seria portanto de bom alvitre, dar-lhe um descanso temporario para a sua recuperação, pois se nos jogos com clubes de menor categoria esse fato se faz sentir, o que poderá acontecer nas grandes partidas. Eis porque, advertimos e alertamos Almoré de que Valdemar Fiume precisa voltar ao quadro, principalmente no primeiro classico que será contra o Corintians, no dia 12. A formula é simples e nem precisariamos mencionar aqui. E' passar Valdemar para medio volante, colocando Fiume recuado. O "solitario", poderá marcar com eficiencia a Luizinho, sem duvida o elemento mais perigoso do ataque corintiano.

Campeã em preferencia!
Tinta a oleo para uso imediato
VENCEDORA
Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"
Um produto WANDA — da

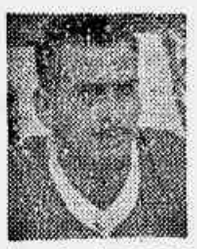
...ANGA E ZITO AFUNDARAM O SANTOS

E' nas grandes batalhas que se confirmam as grandes pre...ões. Manga foi o culpado diretor da negativa jornada do Santos, ...e repercute como derrota. Irregular ao maximo, sem colocação ...finida, não conseguiu, de forma categorica, impressionar a todos ...e viram o classico de domingo. Havia possibilidade de defesa nas bolas que deixou passar, principalmente na ultima, a que decretou o empate. E tantas outras vezes se viu desesperado, sem saber o que fazer, ante situações angustiosas criadas pela ofensiva corintiana. Manga, se conseguiu atravessar rodadas anteriores impressionando a alguns pela positividade, nesta ele se afundou, sendo a figura negativa do onze praiano, enterrando o time, como se diz na giria futebolistica.

Por outro lado, a ofensiva sentia deficiencia de municiamento, em vista da tarde infeliz de ...to. O medio que tem sido um dos sustentaculos do time perdeu ...parada por completo. Foi falho no apoio e completamente des...idado na marcação. Mesmo nas lutas corpo a corpo acabou se ...ndando.

Lula usou um recurso diferente, chamando Formiga para su...r a deficiencia de Zito. Mas, a essa altura já era desfeita a ...rcial consistencia da linha media e a posição antes defendida ...r Formiga passou a experimentar suas deficiencias.

O empate de Vila Belmiro teve o som de ...rrota. Manga e Zito, de mãos juntas, podem ...compadecer de tal fato, pois foram os diretos ...lpados do fracasso. O primeiro, pela instabi...lade na meta e pelos defeitos clamorosos que ...resentou em seu desempenho; o segundo, pela ...pia preocupação, sobrecarregando a defesa e ...ejudicando a ofensiva, que não sentiu o apoio ...cessario para se organizar devidamente e ofe...cer perigo maior ao Corintians.



Sabemos não ser essa a costumeira atuação ambos, mas, nesse jogo, foram os culpados diretos do fracasso. ...precisam reconhecer isso, para desencargo da propria consciencia.

MANECA LIQUIDOU O TAUBATÉ QUANDO "MATOU" ZÉ AMERICO

As circunstancias da partida levaram Maneca a assumir um papel preponderante na vi...tria do São Paulo contra o Taubaté. A ausencia de Taino, substituido por Tek, elemento que ...ar, reduziu a espinha dorsal do time do Vale do Paraiba a uma peça só (Zé Americo). Neutralizada essa peça, pelo trabalho eminentemente tatico de Maneca, quebrou-se a unidade do Taubaté e o São Paulo, mesmo sem alcançar uma atuação excepcional, pôde construir calmamente uma vitória classica, por 3 a 0.

As caracteristicas de Maneca e Dino, jogadores tipicos de meio de campo, dão ao tricolor possibilidades extraordinárias. Domingo isso ficou evidenciado mais uma vez. O meia esquerda, bem instruido, não deu treguas a Zé Americo, o qual ficou grande parte do jogo sem ver a cor da bola. Sua grande habilidade consistiu em estar sempre junto do medio taubateado, quando este devia entrar em ação, e sempre fora do seu alcance quando cabia ao São Paulo assumir o papel ofensivo. Resultado: divorciada da linha media, a ofensiva visitante esboroava-se contra a muralha defensiva do tricolor, sem chance de superá-la. Somente duas vezes, em toda a partida, Poy foi chamado a intervir com perigo. No mais, não passou de mero assistente. E notem: Alfredo poucas vezes precisou voltar. Pôde permanecer no seu posto, avançado.

Outra coisa: a consciencia de Maneca, no exercicio da função que lhe coube, permitiu a Dino atuar mais em profundidade, a fim de tirar partido das arrancadas de Lanzoninho, tanto assim que o meia-direita marcou duas vezes, consolidando o triunfo. Isso deve ter dado a Feola elementos para concluir, definitivamente, que Maneca e Dino são os meias ideais para o São Paulo. A Maneca, chamam-no de lento, desfibrado e não sabemos mais o quê, mas isso é resultado da sobriedade do seu estilo. Ele nunca procura cartaz pessoal. E' um jogador que joga para o time, inteiramente voltado para o time, atento, prestativo, modesto, incansavel na sua faina de ir e vir, anonimamente, integrado no conjunto. Zé Americo que o diga. Roberto tambem.

...MEONATO PAULISTA DE 1956

GE...IO
No...8

Mantem ...pressionante ...regularidade, ...nservando- ...se como o ...mento que ...mais acerta ...atuações no Palmeiras. F... mais desta- ...cado em cam... o que mais ...rendeu para ...ube.

CLAUDIO
Nota 10

O grande craque da rodada. Com sua tarimba, sua classe e sua praticidade de trabalho, conduziu o Corintians ao excelente resultado em Vila Belmiro, verdadeiro alçapão dos grandes.

MOACIR
Nota 7,5

Conduziu com maestria a ofensiva quinzista de Jaú em Araraquara, superando os maiores obstaculos. A Ferroviaria ganhou, mas a duras penas. E Moacir foi a grande figura do XV.

LIMINHA
Nota 7,5

Um dos responsaveis pela goleada lusa. Deslocou-se na fase final e movimentou-se com tanta insistencia e objetividade que desbaratou por completo a defesa jabaquarense.

MANECA
Nota 7,5

Foi o homem que resolveu o jogo para o São Paulo. Voltou a se conduzir bem. Naquele ritmo elevado, com jogo que pouco aparece mas muito rende, alcançou a maior nota na equipe tricolor.

BOQUITA
Nota 7,5

Não fez nenhum gol, nem mesmo milagres, mas foi o que mais acertou na ofensiva da Ferroviaria, dando as bolas que se transformaram em tentos, para Paulinho, Gomes e Cardoso.

FALSA REPORTAGEM DA RODADA

Quando se trata de enfrentar o Corintians, os craques do Santos ficam muito convencidos. Demais. Antes do jogo, no vestiario do campeão, só se ouvia:

— O Corintians suou pra ganhar do Jabaquara, que só tinha nove no campo!

— O Corintians não marca gols em ninguem!

— O Corintians já foi bom...

— Vamos fazer um treininho coletivo para o dificil compromisso com o Noroeste...

E Lula, o maioral, piorava a situação indo de grupo em grupo e contando papo:

— "Vocês já sabem como é. Empregaremos a tatica de sempre, ou seja, fazer um gol mais que o Corintians. Ou sofrer um menos. O resto deixem por minha conta. Vocês vencam a partida, que eu me encarregarei de fornecer as entrevistas. Vocês marquem os gols, que eu me encarregarei de ser fotografado no vestiario. Vocês liquidem o Corintians, que eu explicarei publicamente as razões do triunfo. Está bem?

E a certeza de Lula era tal, tamanha, que resolveu fazer reaparecer Del Vecchio no time, botando Pagão na ponta-direita.

DO OUTRO LADO

Do outro lado a conversa era outra. Trindade, sabendo muito bem que havia gente do lado de fora do vestiario tentando ouvir suas palavras endereçadas aos jogadores, usava um truque curioso e original. Em voz alta fazia um discurso bonito, e em voz baixa acrescentava frasesinhas ameaçadoras. O resultado era esse:

— CORINTIANS! O CORINTIANS ESPERA MUITO DE VOCÊS!!!

— ("Seus" galinhas mortas de uma figa...)

— O HONROSO NOME DO CORINTIANS ESTÁ NA PATUA!

— (Quem jogar mal vai para o São Bento!)

— ASSIM SENDO EU COMO PRESIDENTE SOLICITO OS MELHORES ESFORÇOS DE TODOS NO SENTIDO DO TRIUNFO!!!

— (Ai de quem não jogar bem... eu mando o Davidson arrancar a pele de um por um e secar no sol, na margem do Tietê)...

E assim por diante, o presidente foi revesando palavras bonitas em voz alta e ameaças terriveis em voz baixa, até que os jogadores estavam psicologicamente preparados. O tremor era tal que Claudio, antes de entrar no campo, chamou seus companheiros e com sua velha experiencia advertiu:

— Vocês estão muito assustados. Demais. Assim não vai. Somos capazes de apanhar de goleada, desse jeito. Portanto, o melhor a fazer é deixarem eu sozinho enfrentar o Santos. Não atrapalhem, não me amolem, deixem que eu me viro. Que ninguem fique na minha frente quando eu pegue a bola. E quem receber um passe, trate de soltar logo pra mim — Entendido?

Sim, todos entenderam...

A DESILUSÃO

Mas assim que começou a partida, os santistas ficaram de boca aberta. Onde estava a bola, havia dois Claudios. Um de cada lado da redonda. Às vezes, até mesmo três. Helvio pegava na redonda e olhava para a frente: ali estava Cláudio. Saia correndo, então, e depois de percorrer vinte metros olhava de novo. Claudio continuava ali. Como assim? O mesmo sucedia com Ramiro, Formiga, Zito e outros. Até que o Ivan aproximou-se do juiz e cochichou:

— Juiz, já contou quantos numeros sete há no time do Corintians? Contou?

— Sim. Tem um só.

— Não é possivel... olhe que o Trindade é um sujeito esperto, de fama por todos conhecida...

Mas o juiz confirmava: havia apenas um Claudio. E foi assim que numa investida em que ao mesmo tempo foi ponta, meia, e centro avante, o "baixinho" deu a Roberto, cantou a jogada e já saiu correndo para abraçar Paulo, antes mesmo que este chutasse:

— GOL!!!!! Boa, Paulo!

— Ué! Como você sabia que ia ser gol?

— Ah, filho, o papai ai sabe tudo...

Os santistas ficaram loucos. E loucos continuaram até o intervalo, ocasião em que Lula, envergonhado, nem apareceu no vestiário. O fato fez com que o time santista melhorasse bastante no segundo tempo. E num ataque despretencioso, Julião desobedeceu a Claudio ficando na frente da bola, dentro da area. A pelota nele tocou e foi para as redes: Um a um. Claudio bronqueou:

— Que é isso, Julião? Eu não disse prá você deixar tudo para mim? Está vendo? Agora eles empataram!

— Desculpe...

— Que não se repita! Agora serei forçado a marcar um tento para desempatar! Caramba...

TEXTO de JUAN VOLTAS

DITO E FEITO

Nem bem tinha acabado de falar, e Claudio já estava mandando um pelotaço para dentro do gol de Manga, que ainda engatinhava atrás da sombra da pelota, do outro lado da meta. Dois a um! Naquele preciso instante, uma ala de torcedores velhos do Santos começou a vaiar a diretoria do Santos por ter vendido Claudio ao Corintians.

— Buuuuuuuuuu!

— Vocês não viram que o homem era grande?

— Como é que vendem o passe dele sem mais nem menos?

— Que ala ele formaria com Alvaro!

— Nunca mais tivemos ponta-direita!

— Isso sim é capitão!

NO GRAMADO

No campo, os craques do Santos tentaram fazer pouco do velho capitão corintiano. Helvio aproximou-se:

— Como vai o reumatismo?

Claudio, que é vivo, respondeu:

— Mal. Hoje doi muito. Não sei o que é.

— Umidade, umidade. Meu avô sente a mesma coisa.

Se fôsse só o reumatismo, então, não seria nada. Mas além disso, sinto caimbras antes mesmo de começar a partida, e parece que o sangue não dá conta de toda a trajetória. Dor de cabeça, palpitações, pés frios, etc.. Estou muito mal, Helvio. Muito mal mesmo.

— Que pena, que pena... Enfim, que Deus o ajude, irmão!

— Obrigado... vamos ver, vamos ver...

E Claudio esfregou as mãozinhas, como se fôsse um coitadinho qualquer. Helvio correu para os outros:

— O Cláudio está na lona!.... Oba, oba! Bicho pra nós!

E assim por diante. Mas Claudio, apesar de correr para todos os cantos ao mesmo tempo, não podia estar nas duas areas, porque ele não é dois, infelizmente. Foi assim que Vasconcelos fez um gol de falta e logo depois um gol sem falta, passando o Santos a vencer por 3 a 2. Mas, se vocês acham que o Claudio se afobou estão muito enganados. Com a mesma paciencia do mestre-escola que ensina seus alunos, o velhinho pegou a bola mais uma vez, deu uma demonstração de controle, de finta, de passe, e finalmente quando viu Manga a 50 metros, tremendo como varas pretas, calculou:

— Se eu chutar agora, com efeito, ele é capaz de se impressionar tanto que a bola acaba entrando. Vamos ver...

E desferiu o chute. Manga, muito nervoso, saltou na direção da redonda, esquecendo que, quando quem chuta se chama Claudio é preciso saltar noutra direção bem diferente daquela que a bola leva. Por isso, nada achou, só vento. E a bola caminhou para as redes, enquanto muita gente punha a mão na cabeça, desesperada. 3 a 3. Como assim? Mas afinal de contas, o Claudio não estava gripado, reumatico, caimbroso, com veias inchadas, pés frios e musculos distentidos? Que nada! Claudio poderia ser, isso sim, uma propaganda viva e ambulante de fortificantes, injeções de vitaminas e suco de frutas para o cerebro. O homem está com tudo, é o maior, não há outro igual, e no dia em que aparecer, Juscelino deverá decretar feriado nacional em sinal de regosijo. Finda a partida, o baixinho se retirou de campo deixando todo o mundo de boca aberta. Se quisesse, poderia ficar com todo o bicho, mas ele está com a vida arrumada e não precisa disso. Ah... ia esquecendo de dizer que após a partida, Claudio estava aborrecidissimo por não ter marcado o quarto gol. Que sujeito crente, caramba!...

NÃO RESOLVE A ESPECIALIZAÇÃO

A especialização, não resta duvida, andou causando males ao futebol brasileiro. Porque há jogadores que aprenderam a fazer uma coisa e daí não passaram. Então, esses homens, invariavelmente, duram pouco, eis que ficam conhecidos em seus estilos e são anulaveis com relativa facilidade. Isto nos veio à memoria ao ver o jogo de sábado entre Portuguesa de Desportos e Jabaquara. Vimos um Reinaldo, por exemplo, atualmente marcando o ponta, mas que, apesar de ter qualidades, não passou de um jogador regular, justamente porque não sabe sair para o apoio ou avançar com a bola nos pés, enquanto um Djalma Santos, deslocado para o meio, está, sem duvida, se constituindo num elemento precioso para a equipe lusa. Vai daí, dirão, que há jogadores mais ecleticos, mais completos.

Na realidade, isso existe, mas, se um jogador fosse treinado aqui e ali, tivesse, no seu tempo de preparação, um homem habil a dirigi-lo, que não se limitasse a ver o atleta marcando unicamente o ponta ou sendo um simples ponta-de-lança, talvez as faculdades do jogador se alargassem, propiciando deslocações produtivas em varios postos. Pode-se exigir de um Alvaro que jogue na frente ou atrás e ele o fará com o mesmo discernimento, mas o mesmo não se poderá pedir a Baltazar ou Humberto. Então, o treinamento destes foi defeituoso. Eles se especializaram na frente, naqueles lances de boca de gol e... pronto!, sabem somente fazer isso. Pena que Luizinho não tenha mais corpo, eis que é ecletico e poderia desenvolver qualquer função atacante, como, aliás, o faz, embora não seja homem para o corpo a corpo.

Os tecnicos de infantis e juvenis deveriam pensar bem e muito nesse problema. Estabilizar um jogador numa unica função é um erro porque, sem duvida, esse jogador terá vida curta no esporte. O preparo daquelas categorias terá que merecer dos clubes maior carinho, porque delas sairão os craques do futuro. E estes não podem e não devem ser simplesmente... marcadores de extremas ou pontas-de-lança. Os exemplos de hoje são muitos para que possam ser desprezados.

A SELEÇÃO E OS CHF'COS

RAPIDA ENQUETE COM UM TECNICO, UM CRONISTA, UM JOGADOR E UM TORCEDOR, CONTANDO PARTICULARIDADES OBSERVADAS, EM CADA SETOR, RELATIVAMENTE AO ONZE DO BRASIL — LEONIDAS E FERREIRA, OS MAIS CHUMBADOS

Aproximamo-nos da peleja com os checos. Já se encontram no Brasil, treinarão oportunamente e, no dia 4, farão o primeiro jogo no Maracanã para depois virem a São Paulo. Muito se tem falado a respeito da nva seleção do Brasil, muito embora ainda estejamos distantes de saber como Flavio pretende organisá-la e quais as modificações que operará. No entanto, outras pessoas opinam, evidenciando seus pontos de vistas a respeito do "scratch". E eis o que apuramos, nesta pequena enquete feita:

O TECNICO

DELIO NEVES, preparador da Portuguesa de Desportos, assim se manifestou:

"Não sei ainda como Flavio irá formar a nova seleção. Acredito, porem, que será feita quase que identica á primeira. É meio esquisito para mim estar opinando a esse respeito. Para a critica, para o torcedor comum, é facil dizer desta ou daquela modificação. Mas, para os tecnicos, o problema se torna maior. Eu, por exemplo, posso não gostar deste ou daquele jogador que, por sua vez, muito interessa a Flavio devido a um sistema tatico que ele quer empregar. Não citarei nomes para não ferir suscetibilidades. Sei, porem, que todos podem ficar tranquilo, pois Flavio é um homem inteligente, conhecedor do futebol e que já viu os checos lá no campo deles. Sabe, pois, como agir aqui. Prefiro não falar sobre as modificações que, possivelmente, devem ser feitas".

O CRITICO

ARI SILVA, conceituado critico desportivo, opinou:

"Não deve haver modificações. A razão do sucesso residirá no entrosamento. Se eu não gostei de alguns jogadores, como Leonidas e Ferreira pelo seu comportamento individual, por outro lado senti que são eficientes no trabalho coletivo. E esse é o que mais interessa. Flavio deve manter o mesmo time, sem alterações, para conseguir vencer bem".

O JOGADOR

SIMÃO, extrema da Portuguesa, veterano das canchas esportivas, assim falou:

"Apenas duas alterações: no comando do ataque e na meia esquerda: Leonidas pode ser peitudo, corajoso, mas precisa tambem ser muito habil. Temos centro-avantes mais firmes que ele e que darão maior força ao ataque. Didi, está visto é provado, embora sua grande qualidade tecnica, não se ajusta com Zizinho numa vanguarda, pois ambos executam o mesmo sistema de jogo e o de Zizinho dá mais frutos. Logo, a meia esquerda poderia ser ocupado por um outro elemento. Aproveito o ensejo para citar Paulo, do Corintians e Pagão, do Santos. Ambos estão em boa forma e, como pontas de lança, resolveriam o problema".

GERALDO VIEIRA foi dos torcedores mais ferrenhos do nosso futebol. Hoje, limita-se apenas á apreciação dos bons jogos e a destacar bons jogadores. Perguntado pela reportagem sôbre a seleção, assim se expressou:

"Não está boa. Embora tenhamos colhidos bons resultados ,todos eles foram seguidos de criticas a erros que pontificaram no jogo. Durante as irradiações, não tivemos a tranquilidade suficiente para acreditar na boa força da seleção do Brasil. Daí a necessidade de alterações. Sem Gilmar no gol o problema será grande. Sem Djalma Santos, maior ainda. Maurinho precisa ser o ponta direita e Paulo o centro avante. Nem Canario, nem ninguem consegue, no momento, superar Maurinho como ponteiro direito. Entre Leonidas e Paulo, mil vezes Paulo. Pelo menos esse não é louco e estabanado. Não temos tambem um ponta esquerda, ou melhor, não tinhamos, até que Flavio descobriu Pépe. E a coisa mais ridicula agora é vermos Djalma Santos e Gilmar fora desse selecionado. Que pensem bem os presidentes do Corintians e da Portuguesa e não furtem as torcidas dessa oportunidade de apresentar os dois em grande estilo, no Rio e em São Paulo".

MESA REDONDA CORINTIANA

Os leitores vão encontrar aqui as opiniões de varios craques corintianos, sobre os assuntos mais variados, eis que a reportagem de MUNDO ESPORTIVO fez, na ultima concentração, perguntas diversas aos jogadores, obtendo as seguintes respostas:

QUANTAS CARTAS RECEBE DE FANS MENSALMENTE?

GILMAR — E' dificil dizer. Entretanto, calculo que varia o numero entre 40 e 50. Sempre que possivel, procuro respondê-las. Quase sempre são pedidos de fotografias autografadas e isto é um pouco dificil, porque não as tenho assim "de monte" para enviar. No entanto, atendo na medida do possivel.

ATÉ ONDE VAI SEU LIMITE DE ORIENTAÇÃO NO CAMPO?

CLAUDIO — Para falar a verdade, não tem limite. O tecnico confia em mim e, havendo necessidade de orientação, esta fica a meu cargo. Não posso negar que isto é uma honra para mim, que estou sempre disposto a servir o Corintians da melhor forma.

O QUE É MAIS PROCURADO POR VOCÊS NA CONCENTRAÇÃO?

IDARIO — Revistas novas. Compramos e levamos. Cada um leva a sua e depois há troca. No entanto, outras aparecem, levadas por amigos e há verdadeira disputa para vem que as pega em primeiro lugar. E' um passatempo agradavel, não há duvida.

VOCÊ PROCURA OBSERVAR O JOGO DOS OUTROS E APRENDER?

VALMIR — Sim. Quando estamos concentrados e há partida no Pacaembu, não perco um minuto. Prefiro, no entanto, observar o jogo dos medios. Gosto de ver Alfredo em ação e gosto muito tambem de observar Djalma Santos. A gente aprende um pouco.

VOCÊ JÁ É MUITO CONHECIDO EM SUA TERRA OU NÃO?

ZEZÉ — Como todos sabem, sou de Cambuquira, onde tenho familia. Se sou conhecido ou não, francamente, nada posso dizer, mesmo porque quem sou eu para ser conhecido? Só poderei melhor aquilatar a respeito de sua pergunta, quando for passar com os meus as ferias de Natal. Aguarde até lá.

COMO VOCÊ PASSA O TEMPO NA CONCENTRAÇÃO?

ROBERTO — De varias maneiras. Traduzindo inglês, ouvindo musica numa velha vitrola ou fazendo palavras cruzadas. Ou, ainda, brincando com os companheiros, jogando pingue-pongue, etc..

QUAL O MAIOR ATLETA QUE VOCÊ ADMIRA NOUTRO ESPORTE?

OLAVO — O esporte que assisto constantemente é Bola ao Cesto, pois sempre há jogos no ginasio do Pacaembu. E, indiscutivelmente, não é por pertencer ao Corintians, mas acho que Angelim é mesmo o maior. E como assisto lutas de box tambem, destaco o jovem Paulo de Jesus como o melhor que vi até hoje.

POR QUE VOCÊ NÃO CHUTA FORTE?

RAFAEL — Talvez por falta de treinamento adequado, nos meus tempos de garoto. No entanto, nem sempre é o chute forte que vale. Um tiro bem colocado, penso eu, vale mais. Reconheço que tenho este defeito, mas vontade de subir não me falta.

BIBIOGRAFIA DA SEMANA

ONDE SE FALA DE UM JOGADOR SEM TER FALADO COM O JOGADOR

Bibiografado de hoje: HUMBERTO

No dia em que Humberto nasceu, os astros, as estrelas, cometas, meteoros e demais corpos celestes se encontravam dispostos de tal modo que o novo habitante terrestre não recebeu em grande dose aquilo que se denomina inteligencia. Recebeu outros donativos da mãe natureza: velocidade para fugir do turco da prestação, chute forte para mandar bem longe as garotas impertinentes, e "peito" avantajado para poder pegar o Bonde São Judas Tadeu às seis horas da tarde. Estas três qualidades foram mais tarde muito uteis para Humberto, quando ele começou a se dedicar ao futebol.

SÃO CRISTOVÃO

Humberto é do Rio. Não do rio Tietê, e sim do Rio de Janeiro. Foi ali que deu seus primeiros pontapés na pelota, alguns dos quais chamaram a atenção de entendidos. Como resultado, o rapaz assinou contrato com o São Cristovão, que usa uniforme branco. Não foi, porem, um contrato em branco e sim um contrato com branco.

Não perderemos tempo com detalhes sem importancia. A vida de Humberto mudou muito quando passou para o Palmeiras e tambem quando o puseram na seleção brasileira, ocasião em que teve a oportunidade de dar um pontapé voador nas costas de um deputado hungaro, Boszik. Coisa rara, é dificil poder dar um pontapé num deputado sem ir parar na cadeia.

UM GRAVE DEFEITO

Dissemos no inicio que faltou maior dose de inteligencia à Humberto no dia de seu nascimento. Para provâ-lo, citaremos apenas que quando uma bola rasteira era enviada à sua direção, Humberto conseguia levantá-la, suspendê-la, descê-la pelo peito e tornar a botá-la no chão. Nada disso era necessario, pois se a pelota já ia rasteira, pra que fantasiar a jogada? O tecnico Aimoré afirma que é burrice de Humberto. Claro que lendo isto Aimoré é capaz de desmentir e de afirmar que nunca chamou Humberto de burro. Mas dá na mesma, os leitores sabem com quem está a razão.

O proprio Aimoré, porem, esteve louco de vontade de escalar novamente Humberto no ataque alviverde, depois de já ter sido vendido ao Lazio. Perguntarão os leitores: Por que esta bibiografia não descreve a historia da contratação de Humberto pelo Lazio? É muito simples: as bibiografias que fazemos aqui não são charadas, nem palavras cruzadas, nem enigmas. São coisas simples. Se houver alguem capaz de aparecer na nossa redação e contar tim-tim por tim-tim toda a epopéia contratual, publicaremos nesta secção.

ARMA TATICA

Diziamos que Humberto foi muito cobiçado por Aimoré, para o ataque da atual temporada É que Humberto é o que se chama uma arma tatica. Atrapalha a defesa adversaria. Muitas vezes atrapalha os proprios companheiros, é claro. mas se estes estão bem treinados, fingem que não percebem. A verdade é que Humberto, depois da saida de Jair do Palmeiras, muito pouco poderia fazer. Seria a mesma coisa que tirar as rodas de um automovel e pretender que o mesmo continuasse andando.

Assim, Humberto fez muitos gols no Palmeiras. Gols todinhos de Jair ou Ney, que davam as bolas já mastigadinhas para o artilheiro fuzilar. Se o Lazio não tiver um mastigador de bolas, Humberto terá o mesmo destino de Nardo: a cerca. Mas existe a possibilidade de Humberto não ficar no Lazio. Tudo depende de alguns sorrisos distribuidos pelos dirigentes. Humberto quer ficar em São Paulo, pois descobriu que se diverte muito por aqui. Mas para isso, terá de obter dos Lazianos o passe, que foi comprado ao Palmeiras por 4 milhões de cruzeiros. O Palmeiras não vai querer devolver o dinheiro, já que o mesmo foi mais do que usado para tampar buracos e rombos antigos no clube. O Lazio, por sua vez, não é instituição de caridade para Periquitos, e vai exigir a "moeda". Qual o recurso de Humberto? Furtar o Banco do Brasil, com metralhadora em punho. Será a unica forma de poder permanecer no Brasil. Assim, começa a criminalidade de um jovem, assim começa. Forçado pelas circunstancias, pelo destino cruel. Aguardemos. E esperemos que não tenha de recorrer a atos condenaveis.

Valdemar de Brito o grande bailarino

— A familia de Brito, teve um punhado de futebolistas, um mais famoso do que outro. Petronilho foi o primeiro a ganhar grande fama e o segundo foi Valdemar. Dois fenomenais craques que o futebol brasileiro produziu no passado, ambos da mesma escola, ou seja os dois praticaram futebol malabaristico, improvisado. Valdemar era o irmão caçula quando começou a dar o que falar em 1929. Era apenas um jogador juvenil. Petronilho, já tinha fama miuscula e Valdemar apenas garoto surgia no proprio clube do irmão, o E. C. Sirio. Logo demonstrou o mesmo estilo de Petronilho. Mais era criança, tinha que crescer. Ficou mais dois ou três anos no Sirio, e depois com a implantação do profissionalismo, Valdemar se transferiu para o São Paulo F. C. Repentinamente transformou-se ele na sensação do ano de 1933, revelando um talento futeboli tico como raros temos visto. Era malabarista e ao mesmo tempo tinha um senso de gol extraordinario.

Fintava diabolicamente e ao mesmo tempo atirava de qualquer jeito para deixar os goleiros petrificados. A Floresta explodiu na tarde na qual o São Paulo derrotou por 5 a 1 o Vasco da Gama e os cinco gols couberam a Valdemar de Brito. Foi uma coisa alucinante, no final da partida o publico invadiu o campo e carregou Valdemar em triunfo. Ele voltou a marcar cinco gols num jogo contra o América tambem no torneio Rio-São Paulo. Foi artilheiro do campeonato e do torneio e com os jogos amistosos chegou a marcar mais de 40 gols. Enquanto isso Petronilho, já veterano ia fazer sucesso na Argentina.

Mas, Valdemar fazia esquecer Petronilho em São Paulo. Neste ano foi campeão brasileiro derrotando os cariocas. Aumentava cada vez mais a fama de Valdemar de Brito, quando em 1934, se ofereceu a CBD para ir disputar o campeonato do mundo. Na volta ingressou no Botafogo do Rio, mas logo em seguida foi embora tambem para a Argentina, onde continuou os grandes sucessos do seu irmão, no San Lorenzo de Almagro. Mais tarde voltou ao Brasil e ingressou no Flamengo. Depois já com mais de 10 anos de carreira famosa voltou a São Paulo, e jogou no São Paulo F. C. Daí foi para a Portuguesa e tambem para o Palmeiras. Já veterano deixou o futebol ativo para seguir carreira artistica pois Valdemar é um otimo cantor além de se ter tornado tambem treinador em Bauru.

VOCÊ SABIA?...

... que Angel Labruna, o famoso atacante argentino, vai completar 38 anos de idade e 25 anos consecuticos de River Plate?

... que Claudio Cristovão de Pinho é capitão do Corintians há 6 anos e que recebeu o "bastão" do veterano medio Helio?

BRILHOLIN — esmalte sintetico rapido para moveis — carrinhos — portas — vimes e escadas

BRILHOLIN

Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

SUSPEITA PERFORMANCE DE TITA

Haviam rumores de uma "moleza" no 4.º pareo da sabatina... – Tais rumores acabaram se transformando em realidade – A maneira como J. Camargo correu TITA não convenceu ninguem – Os "sabidos" jogaram a "maja" – Sobre as ultimas corridas – DENDÊ ganhou a melhor prova – Esta semana o G. P. "Brasil" – Notas, noticias e informações – Comentários

Continuam as "molezas" em Cidade Jardim... E' verdade que na ultima semana a maioria dos pareos tiveram resultados normais, mormente na sabatina, onde apenas uma prova teve caracteristicas evidentes de "arrumação"; todavia, ainda assim, no domingo, muita coisa irregular aconteceu, acarretando aborrecimentos e prejuizos para os apostadores.

"MOLE"

Quando entramos no prado, no sabado fomos avisados por um grupo de bem informados de que a égua Tita não seria devidamente empenhada, pois havia "moleza" para a dupla 24, formada por Racy-Livadia. Sabia-se que Livadia voltava da Gavea pronta para vencer, portanto, não seria prudente arrumar qualquer coisa sem a defensora do Haras Faxina; assim, preparou-se o "assunto" sem Tita, tanto mais que Gonzalez não iria manobrar Racy, com quem contava para se adiantar nas estatisticas e, por fim, Serelepe não estava no pareo... Tratou-se, portanto, de arranjar as coisas pelo lado de Tita. Como acontece sempre em ocasiões como esta, não acreditamos, primeiro porque temos ouvido falar com insistencia na honestidade do piloto J. Camargo; segundo, porque pareciamos um arrojo enorme a "puxada" da filha de Wood Note porque sendo o pareo fraco em numero de competidores, "esconder" um animal seria tarefa dificilima, só mesmo possivel de ser conseguida por um piloto de maior habilidade que J. Camargo, um profissional de indice tecnico positivamente modesto. Esquecemo-nos, portanto, dos "boatos"... Todavia, corrido o pareo, verificamos que haviamos bobeado mesmo. Sempre dispostos a dar ouvido à nossa bôa fé, acabamos iludidos. Todavia, a forma como transcorreu a disputa, deixou-nos mesmo com a "pulga atrás da orelha" e, pouco depois, quando os mesmos "sabidos" nos procuraram jubilosos para mostrar alguns contos de réis de pules na dupla "decretada", fomos obrigados a acreditar na verdade da manobra tão bem sucedida...

COMO FOI?

Até a segunda metade da curva da Vila Hipica, tudo nos parecia normal: as velozes Serelepe e Livadia acionavam emparelhadas na primeira colocação, enquanto Tita e Racy, aparentemente vigiando-se mutuamente, corriam depois, a um corpo das ponteiras. Na segunda metade da curva, as coisas mudaram: Serelepe esmoreceu, como era de se esperar, e se atrazou para ultimo; Gonzalez procurou corrida, alertando Racy que, com ação facil, foi em busca de Livadia, passando a correr em segundo a pequena diferença da ponteira; Tita, que deveria nesta altura acompanhar Racy, subitamente ficou para traz... ficou para ultimo, mesmo atrás de Serelepe... Bem — pensamos nós — o joquei está procurando reservar algumas energias da égua porque Tita corre bem de atropelada. Tal não acontecia, porém: o piloto da favorita queria, isso sim, dificultar a tarefa do animal. Na entrada da reta, quando Racy e Livadia prosseguiram em luta, abrindo dois corpos de luz, Tita girou pelo meio de raia, por fora das adversarias; deu a impressão de que dominaria as da frente "de passagem" mas eis que F. Pereira talvez por não encontrar outra solução para o fato, levantou de golpe Tita, levando-a para a cerca interna, traçando na pista uma diagonal do meio de raia para dentro... Para que isso? Ele tinha passagem livre por fora e, se perdesse, perderia talvez para Racy, mas indiscutivelmente teria formado a dupla ou, na pior das hipoteses chegaria "ali" com as adversarias. Tita encontrou caminho livre por dentro, já que Livadia e Racy acionaram algo abertas e Serelepe estava atrazada, mas quando começou mesmo a desenvolver sua atropelada, dado o terreno precioso "habilmente perdido", tudo havia ido por agua abaixo, uma vez que a dupla 24 estava já "no disco", sem apelação. Foi portanto evidente o desejo pecaminoso do J. Camargo. Todo mundo viu e nós, se tivessemos algumas duvidas (poderia ter sido um simples erro do J. Camargo, que jamais foi um grande piloto), estas se dissiparam quando nos recordamos dos avisos que recebemos e quando, dai a pouco, tinhamos as provas materiais da manobra com as pules na dupla 24 que nos foram sorridentemente exibidas como um trofeu de vitoria! Resta agora saber se tambem a Comissão de Corridas se apercebeu de tudo. Não somos tão credulos assim para acreditarmos em tal... Uma Comissão que deixa de punir uma manobra escandalosa como a de Don Miguel, por certo deixará de ver tambem a "moleza" da quarta prova da sabatina, tanto mais que nela se acha implicado um piloto que goza da iniludivel proteção de um dos "azes" do Orgão Tecnico.

PAUSA PARA MEDITAÇÃO

(Antero de Castro)

Teremos, nesta semana que se inicia, umas ferias forçadas, elegantes mas indesejaveis, das atividades turfisticas em Cidade Jardim, por força da realização do G. P. "Brasil", mantendo-se assim a tradição de velho convenio mantido entre os Jockey Clubs de São Paulo e Brasileiro.

E' possivel que este intervalo de atividades traga alguns beneficios a profissionais e... dirigentes.

E' bem verdade que muitos dos profissionais irão à Gavea, a fim de não "perder o habito", mas ainda assim muitos deles, com "culpa no cartorio" terão oportunidade de pesar e repesar as faltas cometidas, assumindo para consigo mesmo proposito de emenda. Os dirigentes, em especial os Comissarios de Corrida, terão otima chance de "retemperar" as mentes e aqueles que forem a Gavea, ali poderão beber um pouco da energia, da sabedoria, da imparcialidade com que agem os Comissarios do turfe guanabarino num edificante exemplo para tudo e para todos. E' possivel que assim se compenetrem melhor da função dificil e valiosissima que lhes cabe: a de fiscalizar as corridas, moralizando-as e orientando-as. Lamentavelmente, Cidade Jardim está precisando de nova orientação...

:: :: :: ::

O G. P. "Brasil" deste ano irá se revestir do mais puro sensacionalismo. Poucas vezes a esplendida prova, com autenticos foros internacionais, poderia se apresentar mais interessante e tecnicamente mais valiosa, uma vez que agora está reunindo o que há de melhor entre os corredores sul-americanos, alem de valores nada despreziveis do adiantado turfe europeu.

Nos ultimos anos, o G. P. "Brasil" não tem despertado grande interesse pela fraqueza de seu campo. Em relação ao deste ano, os anteriores, pelo menos nos ultimos quatro anos, foram fraquissimos.

Não basta, por certo, a presença de um cavalo excepcional, um Gualicho ou um El Aragonés, por exemplo, dar para à prova um cunho de valor. Necessario se torna que para fazer frente a eles, surjam animais de categoria, porque senão a prova, como carreira propriamente dita, perde todo interesse. Este ano tal não sucede. Para fazer frente a Mangangá, campeão do ano passado, teremos os nacionais Adil e Timão, e os estrangeiros Tatan, Niño Luiz e Sancy. Enfim, haveremos de ter, com toda certeza, uma prova magnifica, rara em emoções e em categoria tecnica, a menos que algo de imprevisto venha a se suceder, o que nos parece pouco provavel.

ANOTANDO E PREVENINDO

QUIETUDE estava "sentida"; ainda assim correu muito, graças à energia do Gonzalez.

—★—

CHICOTEADA estreou faladissima, mas fechou raia: é só bezela.

—★—

O que veio fazer em São Paulo o treinador gaucho Carret Neto? Seus cavalos só fecham raia! No sabado foi Chicoteada, no domingo o tal de Negro Velho.

—★—

Salomão Ferreira dirimiu mal JAQUELINE, deixando-se "encaixotar" na parte decisiva do percurso.

—★—

Apanhando menor distancia, HEIN!, vai ganhar na mesma turma.

—★—

Gostamos da atuação do aprendiz estreante Luiz Taborda, que dirigiu ONISCO com uma calma realmente admiravel!

—★—

IRKITO é mesmo um cavalinho azarado! Mais uma vez foi corrido de forma defeituosa pelo fraco D. Freire.

—★—

BABU' deu a impressão de que "enguliria" a turma, mas ficou ali pelo terceiro mesmo.

—★—

Que fazem os responsaveis por FLOR DO MATO que não a enviam para São Vicente?

—★—

E veio depois a "moleza" daquela 24 formada por RACY e LIVADIA, com a "puxada" consequente de TITA.

—★—

ROBESPIERRE conquistou a mais facil vitoria da semana, galopando folgadamente sem se aperceber dos adversarios.

—★—

E levaram BURUNDUM de barbada. O cavalo vinha de correr 2.000 metros, indo para 1.300 metros. Era possivel?

—★—

ACERVUS reapareceu pronto para "bolachar", mas tiveram o azar da presença de ROBESPIERRE.

—★—

ESCLAIR andou se acomodando e avançou algo aberto com o Greme Junior, naquela posição de quem está passeando na Hipica Paulista.

—★—

CERVEJA PRETA, mal corrida pelo S. Lobo obteve ainda assim boa segunda colocação.

—★—

ILCHA pôde correr folgadamente na vanguarda; como era logico, não foi mais alcançada.

—★—

DONA FIFOCA e GEREBITA largaram bastante mal; a segunda ainda chegou a figurar no final da prova.

—★—

Movimento de apostas na sabatina: apenas Cr$ 37.260.99,00 sem portões, sem concursos.

—★—

HILDINHA, corrida pessimamente pelo J. Carvalho, perdeu uma carreira incrivel.

—★—

KARNAK parece-nos render menos no regime do bridão.

AINDA BEM

ADIL trabalhou domingo, pela manhã, preparando-se para a grande disputa do "Brasil", domingo vindouro, na Gávea. O extraordinário filho de Epigram completou 3.000 metros no tempo de 206", gastando 65" para os 1.000 mts. iniciais e 68" para os quilômetros derradeiro, arrematando com muita disposição. Trata-se de um cavalo que não gosta de se empregar em exercicio, dai ter ficado entusiasmado o joquei L. B. Gonçalves, que julga estar Adil em sua melhor forma.

NOVIDADES

1 — Não haverá corridas nesta semana em Cidade Jardim, consoante antigo acôrdo entre os Jockey Club de São Paulo e Brasileiro.

2 — Também São Vicente permanecerá de portões fechados neste fim de semana, em homenagem às festas da Gávea.

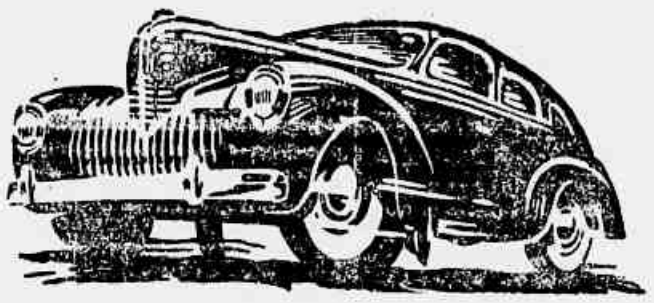
3 — Campinas deverá dar uma reunião extraordinária, no sábado, segundo apuramos.

4 — Donaire, que já havia aplicado uma "peça" em Cidade Jardim, venceu também surpreendentemente na Gávea, levantando o G.P. "Rafael de Barros".

5 — Inaugurada a "Quitandinha" carioca, o movimento de apostas subiu rapidamente, já atingindo mais de 23 milhões.

VIAJE COM MAIS CONFIANÇA
USANDO EM SEU CARRO
VIDROS DE SEGURANÇA

CVB



CVB
CASA MANO
Rua do Gazometro, 160 - Fone, 32-9471 - São Paulo

COLOCAÇÃO CERTA NA HORA EXATA EM QUE VOCÊ CHEGA.

GOLEOU MAS ERROU A PORTUGUESA

Djalma virou atacante e a defesa se abobalhou — Atis e Simão precisam voltar ao juvenil — Edmur e Liminha fizeram o rapa no segundo tempo — Ninguem se lembrou do juiz Calil

Quem atentar para o resultado da partida (6 a 2) dirá logo que a Portuguesa acertou em cheio, que fez uma bela exibição, que mereceu golear e que atravessa boa fase. Isso, mormente, em se sabendo que o Jabaquara é dos pequenos um dos que melhores resultados tem colhido ultimamente. Mas, a verdade não é essa. A goleada, foi mero acaso. Aconteceu, como já houve um 8 a 0 sobre o Santos, de forma inexplicavel. Continua fragil, defeituosamente orientada e mal formada a Portuguesa de Desportos. E seus erros saltam à vista de qualquer um.

Enquanto o Jabaquara resistiu, manteve-se na frente. Fez o primeiro gol. Cedeu o empate num acidente de jogo. Desempatou e mostrou todo o seu vigor na primeira etapa, fase em que culminou por arrazar com o time luso. E, sinceramente, se alguem disser que para o segundo tempo, esperava o triunfo dos lusos depois do que vira na fase inicial, mente. Mente porque não era de se esperar nada.

A linha media completamente desarticulada, sobrecarregando a defesa. Djalma Santos individualizou a atuação conjuntiva, chamando a si bons meritos das esporádicas avançadas, mas não dando aos demais companheiros um sentido conjuntivo de ação. Brandãozinho, então, pregou. Na ofensiva, a ala direita, mais o comando, manobrava melhor, enquanto Atis e Simão só atrapalhavam com sua presença. Com três homens na vanguarda mais Djalma Santos que avançava e se confundia ora com o ponta esquerda, ora com o meia direita, nada poderiam esperar os lusos. Reinaldo completamente zonzo na marcação sobre Albertinho, ponteiro agil e que soube tirar proveito dos titubeios do adversario.

O primeiro gol foi culpa da dupla Djalma Santos e Herminio. Um deixou para o outro e, naquela indecisão, o extrema do Jabaquara veio e arrematou. O segundo tento, foi culpa de Cabeção com grande dose da falha de Reinaldo. Saltou e não pôde escorar o tiro de Araraquara que chocou-se com a trave. No rebote, Reinaldo dormiu. Albertinho entrou e marcou.

COMPARANDO

Um time como o da Portuguesa, jamais, em momento algum, poderia enfrentar o drama que viveu ante o Jabaquara. Não ha motivo. O time santista, se bem que entrosado, peca pela falta de valores, de expressão. E a Portuguesa cedeu terreno, demasiadamente. Nas poucas situações que criou na fase inicial, seus avantes desperdiçaram bisonhamente as portunidades, sem senso de penetração ou qualidades para arrematar. Continuamos sem saber o que pretende Delio Neves da dobradinha Atis-Simão. Além de não produzir nada, ainda dificulta o trabalho dos demais. Djalma Santos grande demais como jogadr, voltou-se exclusivamente para o individualismo. Produz para a imprensa, para o publico, para ele mesmo, não para o conjunto. Quantas e quantas vezes abandonou seu setor para tornar-se atacante? Seu jogo aparece mas o de equipe torna-se prejudicado. A defesa não ganha a consistencia necessaria e daquele desarvoramento parcial surge o coletivo com prejuizo da propria ofensiva. Enfim o time se desarma todo. Delio deveria corrigir esse defeito de Djalma Santos. ....

VIRADA

Um panorama diferente caracterizou a fase final com o Jabaquara desaparecendo em campo e a providencial mudança tatica ofensiva dos lusos. Edmur e Liminha passaram a correr pela esquerda, por onde era forçado o jogo e Djalma pela direita onde, nulos, foram colocados Atis e Simão. Djalma cobriu a direita; Liminha e Edmur a esquerda, além de Ipujucan que continuou a distribuir mais por aquele setor. Djalma fez o seu ponto, depois de tanta tentativa. Edmur marcou outro de penalte. Ipujucan fez mais outros e o placarde foi se dilatando até chegar aos seis. Parou completamente desmoralizado e desfibrado, o Jabaquara nos vinte minutos finais, dando a oportunidade à sequencia de gols. Houve até um marcado pelo Edmur, lá do meio do campo, encobrindo a Peter que tentou golpe de vista erradamente.

CONCLUSÃO

Enfim, não deve a direção tecnica lusa deixar se impressionar pelo resultado dilatado. O time anda mal, Djalma precisa ser melhor orientado, Atis e Simão precisam se readaptar, decendo, por enquanto, para as divisões menores. Outros elementos devem ser tentados ali. Ipujucan não deve entrar frio como entrou. Demora muito para esquentar e nesse interim, o adversario se adianta. Reinaldo não deve continuar a marcação à distancia pois é toda hora ludibriado e não tem recuperação. A vitoria, se bem que sonante no que concerne ao numero de gols, deve servir apenas de aviso aos lusos: e uma mirada no primeiro tempo, guardando os exemplos, será otima.

CAMPEONATO PAULISTA DE FUTEBOL

TURNO DE CLASSIFICAÇÃO

QUADROS

PORT. DE DESPORTOS — Cabeção; Reinaldo e Nena; Santos, Brandãozinho e Herminio; Edmur, Ipujucan, Liminha, Atis e Simão.

JABAQUARA — Peter; Sarno e Ney; Getulio, Delegildo e Miguel; Laercio, Wilson, Nicacio, Leal e Albertinho.

FERROVIARIA — Fia; Elcias e Ferracioli; Dirceu, Pixo e Itamar; Paulinho, Cardoso, Gomes, Bazzani e Boquita.

XV DE JAU' — Inocencio; Can-Can e Japonês; Fernandinho, Zezinho e Cotia; Guanxuma, Moacir, Rodrigo, Adãozinho e Baduca.

XV DE PIRACICABA — Fernandes; Pepino e Idiarte; Biguá, Drace e Geraldo; Nelsinho, Guerra, Xixico, Gatão e Valter.

NACIONAL — Lugano; Ferrão e Cação; Manduco, Rivetti e Nezio; Sampaio, Rato, Osvaldinho, Eduardinho e Paulo.

NOROESTE — Jura; Pedro e Tomazzi; Fernando, Gaspar e Mingão; Levi; Wilson, Nivaldo Feijão e Ismar.

PONTE PRETA — Andu; Bruninho e Pirani; Pitico, Carlito e Lindoia; Noca, Nonó, Baltazar, Airton e Adamastor.

S. PAULO — Poy; De Sordi e Mauro; Vitor, Alfredo e Riberto; Lanzoninho, Dino, Gino, Maneca e Canhoteiro.

TAUBATE' — Sergio; Rubens e Ananias; Arati, Pé de Valsa e Zé Américo; Silvio, Durval, Berto, Teck e Alcino.

PALMEIRAS — Nivaldo; Dema e Martin; Antoninho, Valdemar e Gersio; Renatinho, Ney, Nestor, Ivan e Elzo.

LINENSE — errera; Ruy e Noca; Geraldo, Cornelio e Alemão; Claudinho, Robertinho, Washington, Benê e Adalberto.

JUVENTUS — Villera; Mendonça e Ditão; Ademar, Gueguê e Bonfiglio; Zeola, Tito, Orlando, Lanza e Bernardi.

S. BENTO — Aldo; Elpidio e Saverio; Maurinho, Rubens de Almeida e Diogo; Zé Carlos, Tantos, Bota, Dema e Varca.

SANTOS — Manga; Helvio e Ivam; Ramiro, Formiga e Zito; Pagão, Alvaro, Del Vecchio; Vasconcelos e Pepe.

CORINTIANS — Gilmar; Olavo e Alan; Idario, Julião e Roberto; Claudio, Luizinho, Paulo, Rafael e Zezé.

GUARANI — Paulo; Valdir e Henrique; Nelson Faria, James e Joe; Villalobos Benê, Cesar, Elson e Carlinhos.

PORT. SANTISTA — Lepera; Magliani e Pixú; Jorge, Freitas e Pinduca; Souzinha, Negri, Afonsinho, Gonçalo e Valdo.

RESUMO

REALIZADO NO PACAEMBU — Portuguesa 6 vs. Jabaquara 2.

Primeiro Tempo: Jabaquara 2 a 1. Gols de: Laercio, Edmur e Albertinho.

Final: Portuguesa de Desportos 6 vs. Jabaquara 2. Gols de: Djalma Santos, Edmur, Ipujucan, Edmur (penal) e Ipujucan.

Melhor o Jabuca, no primeiro tempo, vencendo bem por 2 a 1. Reação lusa na etapa final, acabando por golear o seu contendor, dominando amplamente as ações, desmoronando-se totalmente o quadro santista.

REALIZADO EM ARARAQUARA — Ferroviaria 5 vs. XV de Jau 3.

Primeiro Tempo: Ferroviaria 3 a 1. Gols de: Paulinho, Cardoso, Moacir (penal) e Paulinho.

Final: Ferroviaria 5 vs. XV de Jag 3. Gols de: Baduca, Adãozinho, Gomes e Paulinho.

Jogo bastante equilibrado com dominio mais acentuado dos araraquarenses no primeiro tempo, conseguindo assim, com mais objetividade vencer a partida. Predominaram as duas vanguardas, enquanto que, as defesas estiveram claudicantes. A renda foi de Cr$ 62.670,00 e o arbitro Antonio Muzitano teve boa atuação.

REALIZADO EM PIRACICABA — XV de Novembro 1 vs Nacional 1.

Primeiro Tempo: XV de Novembro 1 a 0. Gol de Nelsinho

Final: XV de Novembro 1 vs. Nacional 1. Gol de Sampaio.

Prelio em que os quinzistas jogaram com nitida superioridade mas não conseguiram traduzir em gols a sua vantagem tecnica. Aliás, Lugano, foi a grande figura dos nacionalistas impedindo a derrota do seu clube. A renda foi de Cr$ 54.860,00, e a arbitragem coube a Dino Pacini, com boa conduta.

REALIZADO EM BAURU — Noroeste 3 vs. Ponte Preta 2.

Primeiro Tempo: Noroeste 1 a 0. Gol de Fernado (penal).

Final: Noroeste 3 vs. Ponte Preta 2. Gols de Ismar, Bruninho, Wilson e Baltazar.

Jogo que se caracterizou pelo equilibrio de ações. Venceu o Noroeste, porque foi mais positivo e mais lucido nos momentos decisivos. Nos minutos finais, a Ponte Preta reagiu chegou a 3 a 2 e por pouco não assinala o empate.

REALIZADO NO PACAEMBU — São Paulo 3 vs. Taubaté 0.

Primeiro Tempo: São Paulo 1 a 0. Gol de Dino.

Final: São Paulo 3 vs. Taubaté 0. Gols de Lanzoninho e Dino.

Prelio dificil para o tricolor no primeiro tempo, com forte resistencia por parte do Taubaté. Na fase final, jogando bem melhor, o São Paulo assinalou mais dois gols, ratificando o seu triunfo, que foi por todas as maneiras meritorio. A renda foi de Cr$ 271.540,00. O juiz, foi Harry Dawis, com um trabalho fraco.

REALIZADO NO PARQUE ANTARCTICA — Palmeiras 3 vs. Linense 0.

Primeiro Tempo: Palmeiras 1 a 0. Gol de Elzo.

Final: Palmeiras 3 vs. Linense 0. Gols de Antoninho e Ney.

No primeiro tempo, o Palmeiras jogando mal, passou por sérias dificuldades para se impor ao Linense. No primeiro minuto do segundo tempo, por pouco que os visitantes não empataram, quando a bola bate no poste, com Nivaldo já vencido. Veiu a reação e após o segundo gol, o alvi-verde passou a dominar totalmente o seu contendor.

A renda foi de Cr$ 133.450,00. Arbitro: Frederick Charles Williams, com um trabalho regular.

REALIZADO NA RUA JAVARI — Juvent us 3 vs. São Bento 2.

Primeiro Tempo: Empate de 1 a 1. Gols de Varca e Orland.

Final: Juventus 3 vs. São Bento 2. Gols de Orlando, Ademar e Zé Carlos.

Os juventinos aproveitando-se melhor das oportunidades conseguiu chegar a vitoria que embora apertada, foi justa. O prelio agradou pela combatividade e o equilibrio entre os dois contendores.

REALIZADO EM VILA BELMIRO — Santos 3 vs. Corintians 3.

Primeiro Tempo: Corintians 1 vs. Santos 0. Gols de Paulo.

Final: Santos 3 vs. Corintians 3. Gols de Julião (contra), Claudio, Vasconcelos, Vasconcelos e Claudio.

No primeiro tempo, o Corintians foi superior, jamais conseguindo o Santos impressionar. Na etapa final, os santistas reagiram e depois de estar perdendo por duas vezes acabaram passando na frente por 3 a 2, cedendo no final o empate.

REALIZADO EM CAMPINAS — Guarani 3 vs. Port. Santista 2.

Primeiro Tempo: 0 a 0.

Final: Guarani 3 vs. Port. Santista 2. Gols de Negri (penal), Cesar, Vilalobos, Afonsinho e Vilalobos.

No primeiro tempo, houve equilibrio de ações. Na fase final, ambos os quadros atuaram bem, tendo o Guarani mais sorte e acabando por vencer com merecimentos.

A TORCIDA NÃO OUVE E NEM SABE

— Que Poy é um grande admirador de Claudio e que diz sempre: "Dificilmente se encontrará um ponteiro igual a esse no Brasil!"

— Que Bonelli entrou no sábado na concentração corintiana pedindo a Gilmar a bola de pingue pongue. Corintianos e sampaulinos estão concentrados no Pacaembu e vivem em grande amizade, vendo-se comumente todos juntos, em brincadeiras para passar o tempo!

— Que Gilmar e Julião sentiam fortes dores nas costas no ultimo sábado, mas não havia substituição possivel para eles.

— Que Claudio, como capitão do quadro de futebol do Corintians, foi cumprimentar Angelim, capitão de Bola ao Cesto, antes da peleja contra os americanos, no ginasio do Pacaembu.

— Que houve um "show" artistico para os corintianos, na ultima sexta-feira no Pacaembu, mas que os sampaulinos foram convidados e compareceram. Viam-se então alvi negros e tricolores sentados pelo chão, ouvindo os numeros musicais.

— Que um dos cantores homenageou Poy e Bonelli com um daqueles inolvidaveis tangos de Carlos Gardel.

— Que o maior contador de anedotas da concentração sampaulina chama-se Gino Orlando e que o mais calado é Riberto.

— Que na concentração corintiana há uma escala diaria de jogadores que devem servir o chá, à noite, antes... do sono.

— Que Antoninho, técnico do Jabaquara, declarou que seu clube jogou com 9 contra... 12, ante o Corintians. Mas como?

— Que Maurinho e Luizinho são grandes amigos. Vivem juntos e de um lado para outro na concentração do Pacaembu. E que Maurinho é o unico que pode chamar de "peixe" para o Luiz.

— Que a cabeceira da mesa das refeições no Corintians é ocupada por Gilmar, no São Paulo por Mauro.

IVAN NÃO SAI DO CHÃO...

O meia esquerda palmeirense Ivan, depois de atingir explendida forma tecnica e fisica durante algum tempo, sofreu uma contusão, ficando afastado dos gramados por um bom periodo. Retornando as atividades, Aimoré colocou-o novamente no quadro, mas o que se tem observado é que, o referido avante não se encontra devidamente preparado fisicamente. Aliás, isso foi notado quando dos ultimos jogos, principalmente ante o Linense, quando Ivan, não conseguiu levar vantagem sobre o adversario em nenhum lance pelo alto, parecendo-nos que está encontrando dificuldades para sair do chão.

Aimoré precisa vêr bem isso e ministrar exercicios especiais ao valoroso jogador.

PAGINA DO INTERIOR

Bola Furada

Em nossa pagina de sexta-feira abordamos ligeiramente um assunto ao qual agora voltamos. A questão do auxilio dos clubes profissionais do interior às Ligas Municipais. Em principio, a idéia não é má, de uma ajuda ao amadorismo, sempre tão abandonado. Porem não podemos concordar em hpotese alguma com o criterio do vestir um santo para despir outro, como deseja a Federação. Os clubes profissionais do interior vivem "apertados", cercados de taxas de juizes, taxas de jogos, anuidade, por todos os lados, alem das despesas astronomicas com os ordenados de jogadores. Já pensaram o que significará mais uma "facada" de mil cruzeiros em cada partida? Um absurdo que não deve ser consumado. Notem que um auxilio desse teor deveria partir da propria Federação. Inclusive poderia a entidade adotar um criterio de percentagem sobre uma das taxas que os clubes já pagam. Dar presentes com dinheiro dos outros... até eu! Observem tambem que a medida é tomada num instante em que os clubes ficam com medo de protestar. Estão esperando a classificação para o campeonato da Segunda Divisão e um gesto antipatico contra a entidade — pensam eles — poderia prejudicá-los neste momento. Então ficam calados, o erro se consagra e é aquela barbaridade; depois, quando pretenderem gritar será tarde! Os clubes do interior já são sugados de todos os lados. Financeiramente (e rarissimas são as exceções) vivem com a corda no pescoço. Inda mais essa de mil cruzeiros por partida para as Ligas Municipais! Repetimos que é otima a sugestão. Mas, a entidade que é tão rica e tem tantos meios de arrumar dinheiro é que deveria estudar o modo de servir as Ligas sem arrombar os cofres dos clubes! Vamos fazer barulho enquanto é tempo! MILTON CAMARGO

Craques e ordenados do Bragantino

Eis a relação dos jogadores do C. A. Bragantino e seus respectivos ordenados:

Cardarelli	Cr$ 1.800,00
Perseu	Cr$ 2.000,00
Jakson	Cr$ 1.800,00
Ademar	Cr$ 1.900,00
Claudio	Cr$ 1.900,00
Paulinho	Cr$ 2.000,00
Osvaldo	Cr$ 1.900,00
Dudu	Cr$ 1.900,00
Bandeira	Cr$ 2.000,00
Mazzini	Cr$ 1.900,00
Helio I	Cr$ 1.800,00
Cassiano	Cr$ 1.800,00

Acertamos em cheio

Lembram-se os leitores que em nossa edição do dia 20 de julho publicamos uma relação de 25 clubes como a mais provavel para o campeonato da Segunda Divisão. Naquela altura do acontecimento foramos informados de que a Comissão estava adotando o criterio de escolher apenas um clube de cada cidade. Por esse motivo deixamos de incluir na relação os nomes de Rio Preto e Corintians de Presidente Prudente. Depois mudaram de criterio e então logicamente aquelas agremiações deveriam ser incluidas. Em nossa relação apontamos ainda, para aqueles dois lugares, o Catanduva e a Ferroviaria de Assis, que não constaram da escolha agora divulgada. Acreditamos que aqueles dois clubes estarão nas vagas que sobraram. Desse modo, apontamos 22 clubes dos vinte e quatro escolhidos, quando a Comissão apenas iniciava seus trabalhos. Foi uma orientação segura de nossa "Pagina do Interior".

COISAS DAQUI E DALI

DARA' MELHOR SORTE? — A diretoria do São Bento de Sorocaba resolveu mudar o uniforme de seus profissionais que vinham sendo usados nos ultimos certames. As cores serão as mesmas, isto é, azul e branco. Mas o modelo será bem diferente. A torcida espera que essa mudança dê melhor sorte ao São Bento no certame a ser iniciado em agosto proximo.

OUTRO ESTRANGEIRO — Berascocheia foi o tecnico do clube sorocabano no campeonato passado. O colored uruguaio saiu-se bem nas rodadas de classificação mas para o Torneio dos Campeões ficou de fora. Agora outro estrangeiro estará à testa do São Bento. Trata-se de Lazlo, o hungaro que dirigiu até há pouco tempo o Taubaté. Terá melhor sorte?

COMO FORAM CONTADOS OS PONTOS

Eis o criterio adotado pela Comissão de Classificação para a escolha dos vinte e quatro candidatos. Inicialmente diga-se que Radium de Mococa (por ter sido rebaixado) e Ituano (campeão da Terceira Divisão) tiveram classificação automatica. Para os demais foram considerados:

a) cada mil habitantes do municipio: 1 ponto, até o maximo de 100 pontos;

b) campeonatos disputados na segunda divisão: 10 pontos;

c) campeonatos disputados na terceira divisão: 5 pontos;

d) primeira colocação de serie na Segunda Divisão: 10 pontos;

e) vice-titulo de divisão: 15 pontos;

f) titulo de terceira divisão: 15 pontos;

g) vice-titulo de terceira divisão: 10 pontos;

h) campeão amador: 10 pontos;

i) vice-campeão amador: 5 pontos.

Alem desse criterio a comissão baseou-se nos dados fornecidos pelo departamento tecnico da entidade, quais sejam, relativos aos estadios interioranos.

CIDADES EM DESFILE

Eis o que vai por algumas cidades do interior no setor esportivo:

RIBEIRÃO PRETO — Guina está licenciado pelo Botafogo — Ao Botafogo só falta um medio apoiador para o campeonato. O plantel esta completo. Mairiporã voltou ao Comercial, em carater definitivo. Mauri, meia do Linense faz testes no Comercial. Tambem Zé Luiz, avante de Goiania. Ademar vai daixar o futebol, cuidando apenas de negocios (agencia de automovel). Num grande baile, sabado, foram homenageados o Botafogo, pelo titulo de "campeão do centenario" e Costabile Roma, pelo aniversario.

JABOTICABAL — Zoroastro, avante de Franca está sendo testado pelo Atletico. No dia 15 de agosto estará pronto o estadio do Jaboticabal. O clube recebeu um golpe com a não classificação para a Segunda Divisão. Vai protestar. Se não conseguir nada disputará na Terceira Divisão.

SOROCABA — Ceci, goleiro da Portuguesa foi cedido ao São Bento por um ano. Aliás, os lusos irão a Sorocaba a 15 de agosto.

ARARAQUARA — Costa Mina é o novo tecnico da ADA. Grande campanha financeira visa melhorar a situação daquele clube. Vão ser contratados alguns jogadores, que sejam bons e não queiram ganhar muito.

TUPÃ — O Tupã, classificado para a Segunda Divisão, vai experimental Raul e Aldo, do Marilia e Ananias, de Piracicaba. O Tupã F. C. é lider do campeonato amador daquele setor.

BRAGANÇA — Vai de vento em popa a campanha social do Bragantino. O estadio está em reformas e uma pista de atletismo será construida. Vão ser contratados reforços e um campo especial para os amadores será feito a fim de que o dos profissionais não seja prejudicado (viram só?).

ITU — Quanta gente nova treinando no Ituano! Entre eles, Dudu, Ferreira, Cardenuto, Gardel, (do São Paulo F. C.). Dirceu (Jundiai), Neco (Paraizo), etc. Limonges, que estava incompatibilizado com o tecnico Lapa volta agora aos treinos com Lelé. E' goleiro Herbert e Harvey foram contratados. 5 mil cruzeiros de ordenado para cada um. Lelé, como vocês sabem é o novo tecnico do Ituano. Vai ganhar 7 mil por mês.

OLIMPIA — Em Olimpia quem tem brilhado é o Olimpia Basket Clube, onde há muito entusiasmo e um bom time. O Olimpia F. C., que vem de vitoria sobre o Fortaleza de Barretos está fazendo sucesso no campeonato amador da cidade.

BATATAES — Grande festa em Batataes no dia 5. Falcão foi convidado. Não tendo sido classificado o Batataes estará ainda em pé o convite?

RIO PRETO — O Rio Preto pediu ao São Paulo 150 mil cruzeiros pelo passe do medio Lindão, mais um jogo em Rio Preto. O São Paulo respondeu: "Bilu, bilu... lá tetéia! — (fez contra proposta).

E O CATANDUVA?

Apenas um "corte" provocou realmente nossa admiração. O do Catanduva E. C. que deveria estar incluido no rol dos disputantes. Terá havido algum motivo especial para que isso tenha acontecido. Notem que mais quatro vagas serão agora preenchidas, devendo a palavra final sobre elas ser dada pela presidencia da Federação. Tememos por um joguinho politico da entidade, ou seu presidente. Em todo o caso vamos esperar para comentar depois. A ausencia do Catanduva dessa escolha inicial foi a maior surpresa que tivemos! E vai provocar barulho!

Lembram-se dele?

DEZOITO

Dezoito, que esteve no melhor da sua forma em 1948, fez nome em Rio Claro. Andou tambem por Marilia, sendo defensor do São Bento por muitos anos. Chutava muito e jogava no ataque. Parece que abandonou o futebol. De vez em quando aparece no Pacaembu, ocupando numerada do grupo dois (sinal de que está bem de vida). Foi um bom avante e sempre teve muito cartaz nos clubes que defendeu. Lembram-se dele?

E O BATATAES FICA OU NÃO?

O Batataes não foi classificado para a Segunda Divisão, apesar das promessas do presidente Falcão. Como ainda temos quatro vagas quem sabe se ele estará numa delas. Mas, eis o que nos contou Pedro Bergamo, da cronica esportiva batataense e diretor do Batataes F. C.

ESTADIO — "O Batataes tem estadio proprio com capacidade para 20 mil expectadores. Vestiarios separados, gramado otimo, cabine de imprensa, entradas amplas e varias bilheterias".

FILIAÇÃO — "Foi fundado em setembro de 1919, sendo portanto, um dos clubes mais antigos do Brasil".

PLANTEL — "O plantel está em reorganização tendo o time jogado ultimamente com Dimas (que era do Rio Preto); Camilo e Florindo; Gentil, Adão e Stacys; Odair, Jesus, Zé Mauro, Jair e Arimateia".

TECNICO — "Nosso tecnico é Gonçalves, que jogou na Francana e que ultimamente treinava a Paraizense. Bom elemento".

CAMPANHA — "Dos 16 jogos amistosos que o Batataes disputou ultimamente ganhou 9, perdeu 3 e empatou 4".

DIRETORIA — "O presidente é José Pupi, fazendeiro, contando com a colaboração de gente boa e disposta. O doutor Jorge Naraz, embora morando agora em Taquarituba ainda é o presidente do Conselho".

Como se nota o Batataes está em franca atividade. Vem ou não para a Segunda Divisão?

CRAQUES QUE BRILHAM!

SACADURA — Teve seu periodo aureo no Paulista de Jundiai. Esteve em ação nos ultimos certames de acesso. Meia de ligação corre o campo com entusiasmo armando sempre os melhores lances para os companheiros. Incansavel e lutador Sacadura empresta agora sua classe ao Internacional de Bebedouro atuando em todas as posições do ataque.

CIDOCA — Zagueiro central do São Bento de Sorocaba. Defendeu o Votorantim, andou pelo Paraná e acabou ficando no alvi celeste sorocabano. Apesar da idade ainda é duro de ser batido. Venceu o duelo com os melhores comandantes de ataque do interior. Fino, alto (tipo Helvio) ainda será util ao São Bento por muitos anos.

CARREGA — E' um verdadeiro "hinterland-trotter". Andou em varios clubes. Esteve no Votorantim quando o clube sorocabano fechou as portas para o futebol. Gostando do esporte Carrega andou defendendo até clubes de varzea. Passou rapidamente pelo São Bento e acabou voltando para o Radium, clube que o consagrou no futebol. Ainda tem vigor e disposição. Será um dos bons elementos mocoquenses na proxima Segunda Divisão!

VAMOS TROCAR DE NOMES

Alguns clubes do interior teimam em manter os apelidos dos jogadores, alguns bem ridiculos, quando deveriam primar pelo uso dos nomes reais dos craques. Aliás, os proprios profissionais deveriam cuidar com mais carinho dessa parte, jamais permitindo que apelidos depreciativos ou hilariantes os marcassem em suas carreiras o que é bem uma demonstração de falta de personalidade. Eis alguns exemplos, que nos vêem à mente neste instante do que estamos afirmando: Glostora (Rio Preto), Bodinho (Rio Preto), Beijinho, Perigo, Desastre, Zé Bode, Careca, Molho (todos do ADA), Lindão, etc. O clube de Araraquara tem sido o maior incentivador dos apelidos quando deveria, isto sim, cuidar desse detalhe que parece insignificante mas que tem grande influencia no prestigio geral da agremiação. Como é que um Zé Bode pode esperar a gloria com um nome assim? Vamos mudar enquanto é tempo, jogadores e clubes do interior! Chamem os rapazes pelo nome certo, ou pelo menos por apocristicos que não os diminuam! E' um conselho.

EIS OS ESCOLHIDOS!

Eis a relação completa dos clubes escolhidos pela Comissão de Classificação para o campeonato da Segunda Divisão de 56:

1 — Botafogo de Ribeirão Preto; 2 — Comercial de Ribeirão Preto; 3 — Marilia A. C.; 4 — São Bento de Sorocaba; 5 — Paulista de Jundiaí; 6 — Corintians de Santo André; 7 — America de Rio Preto; 8 — Estrela da Saude da Capital; 9 — A. A. Francana; 10 — Associação Desportiva Araraquara; 11 — Velo Clube Rioclarense; 12 — A. Prudentina; 13 — Tupã F. C. 14 — Corintians de Presidente Prudente; 15 — Rio Preto E. C.; 16 — Internacional de Limeira; 17 — Ferroviaria de Botucatu; 18 — Esportiva Sanjoanense; 19 — C. A. Bragantino; 20 — Garça E. C.; 21 — Barretos F. C.; 22 — Internacional de Bebedouro; 23 — C. A. Ituano; 24 — Radium de Mococa.

SUMARIAMENTE CORTADOS

Por não preencherem condições exigidas pelo edital foram sumariamente cortados na relação dos candidatos os seguintes clubes: Araçatuba E. C. (inscrição fora do prazo), Comercial da Capital e São Paulo de Avaré. Notem que o presidente Falcão é presidente de honra do São Paulo o que não impediu que a Comissão excluisse aquela agremiação, que não estava de acordo com o pedido.

Para a pintura de automoveis — locomotivas — placas e geladeiras
SANOLACK
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "B. Montesano"

FINALMENTE O GUARANI ACERTOU UMA!

Foram variadas as atuações dos times pequenos, nesta rodada do Campeonato Paulista de Futebol. Poucos enfrentram os quadros grandes, desta feita. Três deles cotejaram com clubes da "Cinquina de Ferro" e todos se sairam muito mal da empreitada.

O que maior decepção causou foi o Jabaquara. Sim, porque o ex-Leão do Macuco tinha dado mostras de ter acertado suas peças, desde que em sua derradeira apresentação conseguiu um limpido e cristalino triunfo sobre a Ferroviaria, triunfo este por goleada. E na ocasião, o Jabaca mostrar mesmo grande desbanche.

O Jabaquara teve como adversario a Portuguesa de Desportos, que como se sabe, não possue uma equipe de meritos firmes e indestrutiveis. No entanto, o Jabaquara decepcionou violentamente, conhecendo uma derrota contundente por meia duzia de gols contra dois só, pró. Muito mal o time que um dia já se chamou Espanha, pois que foi o maior goleado da rodada. E logo agora que a gente pensava que ia acertar as pernas...

O Taubaté, que agora parece uma filial do São Paulo, jogou contra a Matriz, ou seja, o Tricolor do Morumbi. Sua cotação era boa, pois que o seu passado recente conta uma vitoria inesperada e merecida sobre o Palmeiras. No entanto nada pôde fazer contra o São Paulo. Este, colocando sua melhor presença em campo, conseguiu marcar três tentos, enquanto que os taubateanos não tiveram chance de visitar as redes tricolores. Entretanto, é licito ressaltar a vontade de jogar que tinha os rapazes da Terra de Monteiro Lobato. Não fizeram mais, porque não deu, mesmo.

Outro "pequeno" que se pegou com um grande foi o Linense. Seu adversario, o Palmeiras. E o time interiorano teve que pagar o preço de sua condição de clube da hinterlandia jogando na Capital, pois que foi mesmo derrotado. Aliás, o jogo apresentado pelo Linense não foi de molde a lhe fazer melhores honras. Não jogou bem, o time de Geraldo, pois que tremeu (aparentemente, é claro), ante o "papão" esmeraldino. Três a zero, a contagem que sofreu, e vamos dizer, merecida.

Um "pequeno" que de fato fez bonito foi o Nacional. Isso porque como diz o ditado, "boi em terreno alheio é vaca", e o Nacional enfrentou o XV de Novembro de Piracicaba, lá mesmo no fortim da rua Regente Feijó, e na "Noiva da Colina". Pois o ex-quadro da Estrada conseguiu um belo resultado, desde que empatou. 1 a 1, o resultado, que valeu como um triunfo para os nacionalistas. De fato, apesar de não ter jogado muito bem, apesar de não ter oferecido um espetaculo de tecnica e exibição de futebol classico, o Nacional fez o que era necessario. Empatou e segurou o resultado até o fim. Não marcou, mas tambem não deixou seu adversario marcar mais. Foi um heroi, na rodada.

O time da Ferroviaria ganhou por uma contagem elevada do XV de Novembro de Jaú, 5 a 3, a contagem. Mas apesar da apreciavel de gol a, nada disso aconteceu, desde que no segundo tempo o jogo chegou a ficar empatado por 3 a 3... Foi quando o time local deslanchou para a consecução da vitoria, que afinal veio.

Juventus e São Bento são times vizinhos. Fizeram um jogo e o time da Capital foi o que apresentou maior positividade ante o gol, acabando por vencer por 3 a 2. Um triunfo custoso, suado, desde que ambas as equipes se equivaleram no gramado.

O Noroeste tambem venceu, na todada. Uma vitoria em sua casa contra a Ponte Preta. Naturalmente que deveria mesmo ter vencido, pois no interior a vantagem do campo é quase intransponivel. Quanto à Ponte Preta fez o que pôde, mas não poderia mesmo conseguir melhor coisa. Fora de casa é espeto...

Um clube que afinal de contas tirou a barriga da miseria foi o Guarani de Campinas. Há muito tempo que o Bugre não sabe o que é vencer uma partida. No entanto desta vez teve a sua mesa a Portuguesa Santista e assoboreou, por 3 tentos a 2. Fez as pazes com a vitoria, porem ainda está como dos ultimos na tabela de classificação.

BRILHOLIN — esmalte sintético rapido para moveis — carrinhos — portas — vimes e escadas
BRILHOLIN
Um produto WANDA — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

RESULTADOS DOS CONCURSOS

CONCURSO DE RENDA — São Paulo vs. Taubaté foi o jogo programado para este concurso e rendeu Cr$ 271.510,00, base em que fizemos a apuração, constatando que o vencedor foi JOSÉ MORENO LOPEZ, da Av. Lacerda Franco, 1483, que enviou o "palpite" de Cr$ 271.500,00, com a diferença, portanto, de apenas Cr$ 40,00. Tem direito a receber o premio de 1.000 CRUZEIROS, que lhe pagaremos na proxima sexta-feira, às 14 horas, desde que compareça em nossa Redação munido de Carteira de Identidade e Atestado de Residencia.

CONCURSO DE GOLEADORES — Não houve acertadores em nosso Concurso de Goleadores. Quanto ao de Palpites, referente à rodada de 29 de julho, somente na proxima edição poderemos dar o resultado.

CONCURSO DE PALPITES — Na ultima semana, por um lapso, publicamos que não tinha havido vencedores em nosso Concurso de Palpites da rodada de 22 de julho. No entanto, reverificando o assunto, constatamos ter a sra. JOSEFINA NASCIMENTO (rua Parnaiba n.o 14, em Tucuruvi) enviado os escores certos dos jogos Ponte Preta vs. Linense, Juventus vs. Portuguesa Santista e Santos vs. São Bento, pelo que tem direito a receber o premio de 2.000 CRUZEIROS. Pagaremos esse premio na proxima sexta-feira, às 14 horas, desde que a vencedora aqui compareca munida de Carteira de Identidade e Atestado de Residencia.

Osvaldo vai entrar contra a Port. Santista

O tecnico Aimoré Moreira, havia decidido lançar o jovem ponteiro esquerdo Osvaldo, na equipe titular na partida de domingo ultimo ante o Linense. Entretanto, o aludido jogador, contundiu-se no treino e não pôde atuar. Entretanto, para a peleja de sabado proximo diante da Portuguesa Santista, Osvaldo deverá ser lançado, passando Elzo para a extrema direita, saindo portanto Renatinho. Assim, o ataque alvi-esmeraldino, para enfrentar a "briosa", deverá ser o seguinte: Elzo, Ney, Nestor, Ivan e Osvaldo.

RESTAURANTE CARLINO
Ponto de reunião dos esportistas
MARCELLO GIANNI
-- PIZZARIA --
Av. S. João, 139 - Fone 34-2330 - S. Paulo

PREMIOS DA SEMANA

24.000 CRUZEIROS!

Continuamos o nosso concurso das terças-feiras, oferecendo mais uma grande quantia em dinheiro aos nossos concorrentes, importando tudo em 27.000 cruzeiros.

O premio maior, será de 24.000 cruzeiros, isto se não houver nenhum vencedor na rodada que passou.

Ainda não conseguimos terminar a apuração, mas até o momento não houve nenhum ganhador, razão pela qual, acredita-se mesmo que o premio será aumentado de mais 2.000 cruzeiros. Caso haja algum vencedor, começaremos tudo de novo oferecendo 2.000 cruzeiros.

Esse premio, de 24.000 cruzeiros, caberá ao concorrente que acertar os oito jogos correspondentes a proxima rodada do Torneio de Classificação.

A seguir, daremos mais 2.000 cruzeiros para o concorrente que acertar os resultados dos três jogos seguintes, tambem pelo Torneio Competencia.

Finalmente, daremos 1.000 cruzeiros, para quem acertar os artilheiros do jogo Palmeiras vs. Portuguesa Santista, a ser realizado sabado, no Parque Antarctica.

Muita atenção: Não pagaremos premio duplo. O concorrente que acertar o premio maior, não concorrerá nos demais premios. Porisso, mesmo que acerte, não terá direito ao premio.

Importante: E' preciso que os cupões venham bem limpos e claros. Não aceitamos cupões rasgados, sujos ou rasurados. Se isto acontecer, o leitor estará arriscado a não ganhar o premio, mesmo que acerte.

PREMIOS

24.000 CRUZEIROS — Para quem acertar os resultados dos 8 primeiros jogos.

2.000 CRUZEIROS — Para quem acertar os três jogos seguintes.

1.000 CRUZEIROS — Para quem acertar os nomes dos artilheiros do jogo Palmeiras vs. Portuguesa Santista.

URNAS

São em numero de 11 e encerram-se no sabado às 12 horas, impreterivelmente. Eis a relação:

CAFE' CINELANDIA — Av. S. João, esquina de Dom José de Barros.

BANCA DE JORNAIS — Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da rua Felipe de Oliveira.

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES — Av. Celso Garcia, 390 (Brás).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS "IRMÃOS DE BELLIS" — Praça 8 de Setembro, 107 (Penha).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS — Av. Pais de Barros, esquina da rua da Moóca.

BANCA DE JORNAIS — Praça João Mendes, em frente a Igreja, proximo ao Viaduto.

BANCA DE JORNAIS — Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS — Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light.

BANCA DE JORNAIS — Rua 12 de Outubro, 42 (Lapa).

BANCA DE JORNAIS — Rua Santa Tereza, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS — Praça do Correio, em frente ao edificio dos Correios e Telegrafos.

Para a pintura de automoveis — locomotivas — placas e geladeiras
SANOLACK
Um produto Wanda — da Companhia de Tintas e Vernizes "R. Montesano"

CUPÃO

RODADA DO DIA 5 DE AGOSTO DE 1956

PORT. DESPORTOS ..... vs. SÃO BENTO .....
GUARANI ..... vs. NOROESTE .....
CORINTIANS ..... vs. TAUBATE' .....
FERROVIARIA ..... vs. PONTE PRETA .....
SANTOS ..... vs. JABAQUARA .....
PALMEIRAS ..... vs. PORT. SANTISTA .....
JUVENTUS ..... vs. NACIONAL .....
LINENSE ..... vs. XV DE JAÚ .....

OBS. — Quem acertar os resultados desses oito (8) jogos, terá o direito de ganhar 24.000 CRUZEIROS.

LINENSE ..... vs. XV DE JAÚ .....
JUVENTUS ..... vs. NACIONAL .....
SÃO PAULO ..... vs. XV DE PIRACICABA .....

OBS. — Quem acertar os resultados desses três (3) jogos, tera o direito de ganhar 2.000 CRUZEIROS.

QUAIS SERÃO OS ARTILHEIROS DO JOGO PALMEIRAS VS. PORT. SANTISTA? .....
.....

VOTANTE .....
Nome bem legivel

ENDEREÇO .....
Rua e numero

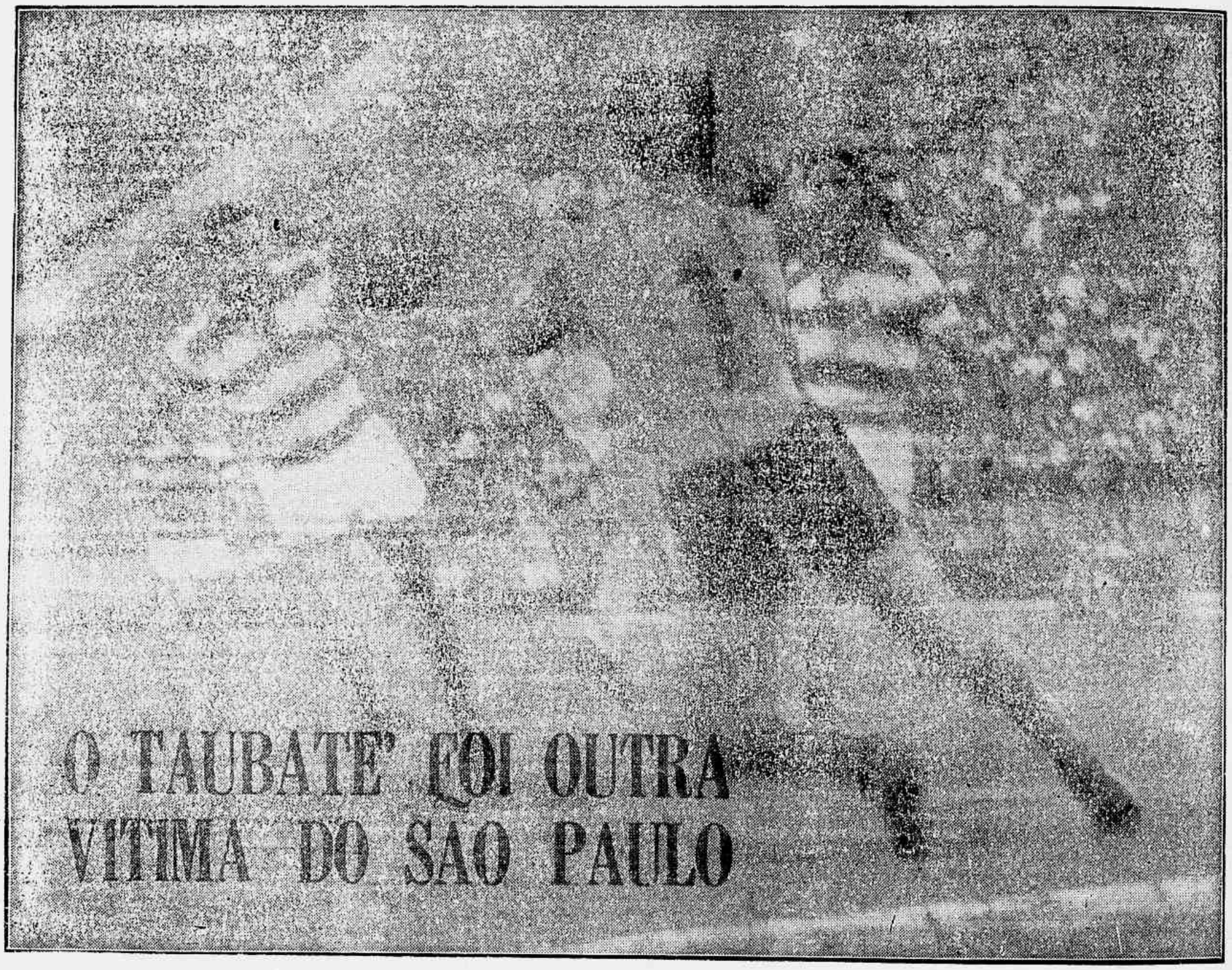
LOCALIDADE .....
Cidade e Estado

OBS. — Todos os cupões deverão ser entregues até às 12 horas de amanhã, sabado.

ALVARO DESABAFOU APÓS O JOGO:

O CORINTIANS NÃO PASSA DE UM TIME DE MUITA SORTE!

(TEXTO INTERNO)



QUALQUER CLUBE DARIA UM MILHÃO POR ELES!

(TEXTO INTERNO)

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES
Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474